O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS Anno..... 20$000—Semestre 10$000 Extrangeiro e Estados do Norte 30$000 | SÃO PAULO—Sexta-feira, 24 de março de 1905 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS RUA DE S. BENTO, 31-B Telephone, n. 613 | NUMERO 3974

As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

Candidaturas presidenciaes

De principio, os promotores das candidaturas paulistas, comprehendendo o odioso monopolio, que se arrogou o directorio de S. Paulo, de dar á União presidentes e de eleger agora o o quarto consecutivo, disfarçaram o jogo com allegarem, uns, que o sr. Campos Salles era um candidato nacional inventado pelas influencias dos demais Estados; outros, que o sr. Bernardino de Campos era nascido em Minas e apenas naturalisado paulista.

O disfarce era por demais diaphano, porque claro é que, em ambos os casos, era paulista a candidatura e apoiada immediata ou mediatamente por influencias locaes paulistas.

Assentaram, pois, desafivelar a mascara. Não duvidam mais arrostrar os melindres, bem ou mal entendidos, dos demais politicos e dos outros Estados federados, impôr-lhes significativa e accintosa exclusão, que vale pela mais formal desconsideração, é prégar abertamente a hegemonia politica paulista na Federação Brasileira.

Em que titulos, fundam-n-a?

E' curioso o exame, a que succintamente vou entregar-me, dos titulos inventados em falta do unico real, a superioridade de seus candidatos como politicos, para patrocinar tão pouco justificada pretenção.

Diz-se que, de todas as exprovincias do Imperio, foi a unica que conseguiu organisar um partido republicano na famosa propaganda, como se isso não fosse antes motivo serio para pôr em quarentena a sensatez de taes ambiciosos, que nem a mais dolorosa experiencia tem conseguido corrigir; e como se o tal partido republicano paulista tivesse alcançado outra consistencia que não fosse entrar em conchavo com partidos monarchistas para abiscoitar votos com que eleger deputados por alguns mezes.

Diz-se que, de todos os Estados federados, é o unico que conseguiu formar agremiação politica republicana estavel com o pessoal habilitado para todas as funcções publicas, no Estado e na União, como se a experiencia não provasse que alli, como por toda a parte, em abono da verdade, tem reinado a discordia no campo republicano; que está assás apurada a notoria incapacidade dos directores que á Republica tem dado a *dynastia* paulista; e que os negocios peculiares e internos do glorioso Estado têm sido tão mal geridos como os de qualquer dos outros Estados da União.

Diz-se que, unico Estado da União, vive de seus recursos, sem pesar á mesma União, a quem antes sustenta com suas rendas, sempre em crescente progressão; como se este desenvolvimento não fosse, em grande parte, devido ao concurso da União, que garantiu, por muitos annos, juros á sua principal empresa de Viação Férrea de Santos a Jundiahy, que pagou por S. Paulo a garantia de juros que este dera á via férrea S. Paulo e Rio de Janeiro, a encampou por preço superior ao seu capital, sem receber os juros afiançados por artes de politicos paulistas, e ainda despendendo o dobro com o alargamento da bitola; que gastou não menos de Rs . . 20.000:000$ com a immigração extrangeira, toda encaminhada para S. Paulo.

Diz-se, por ultimo e como argumento rematante, que, se São Paulo representa mais de metade da riqueza do Brasil demonstrada por suas rendas, tambem não se lhe póde contestar a primazia para governar a União.

Eis-nos, pois, rebaixados do regimen democratico, que tanta honra se faz a S. Paulo ter preparado, á *plutocracia* de suas riquezas, com direito a governar, não pela maioria dos votos, e sim por mais de metade da riqueza nacional.

Infelizmente, a base de tal plutocracia é tão falsa, quanto a theoria que nella se pretende fundar.

As riquezas do Brasil estão todas por explorar, jazem na superficie e nas entranhas de suas terras. No dia em que o forem, todas as terras do Brasil revelarão suas riquezas; e as do territorio de S. Paulo ocuparão simplesmente o logar correspondente á sua extensão.

Até lá, somos todos pobres de riquezas, embora uns mais enfatuados que outros.

A moralidade que se póde tirar da disputa suscitada é que a Republica está condemnada a perecer, ou por falta de pessoal capaz para dirigil-a, ou porque ella exige ao seu serviço estadistas, que não possuimos.

Pretender impôr-nos a sua quinquilharia é que seguramente não é remedio; nem ha levar a mal aos outros Estados refugal-a.

Manda a verdade que se reconheça que toda essa intriga corre por conta dos corrilhos, que assentaram de perpetuar sua dominação ao mesmo tempo sobre S. Paulo e sobre a União.

Não por conta do rico e generoso Estado, cuja população, livremente consultada, seria a primeira a repellir cada uma das candidaturas como o regimen que as torna possiveis.

Rio, 19—3—1905.

ANDRADE FIGUEIRA

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 23

O juiz federal dr. Godofredo Cunha negou mandado de manutenção de posse, requerido pelo deputado dr. Correia Dutra, contra a demolição de uma estalagem de sua propriedade, ordenada pelo dr. Oswaldo Cruz, director de hygiene.

—Foi requerida uma ordem de *habeas-corpus* a favor de quatro individuos desapparecidos e que se suppõe tenham sido os mesmos presos durante a vigencia do estado de sitio.

O juiz da primeira vara requereu informações da policia a esse respeito.

—O dr. Pereira Passos, prefeito desta capital, despachou o pedido de permissão para transferencia da Companhia de S. Christovam a *Light and Power*.

—

RIO, 23

O almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, continua doente, não tendo comparecido hoje em sua secretaria.

—O cruzador *Tiradentes* é aqui esperado no proximo dia 28.

—O cruzador *Timandaré*, tendo soffrido avarias experimentaes de machinas que dando bons resultados, serão definitivas.

O fracasso da experiencia de hontem foi devido a um desarranjo no leme.

—O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, negou permissão a Isidro Bacellar e outros, que podiam para ser considerado valido o concurso que já prestaram na Delegacia Fiscal dessa capital para preenchimento das vagas actualmente existentes.

—

RIO, 23

O encarregado dos negocios da França offereceu um banquete de despedidas a mme. Prozor, esposa do ministro russo.

Estiveram presentes os membros do corpo diplomatico, a filha do sr. barão do Rio Branco e muitas pessôas da *élite* petropolitana.

Os srs. visconde de Ouro Preto e Affonso Celso foram nomeados socios honorarios da Associação dos Advogados de Lima (Perú).

—O filho do principe de Cariati partirá esta semana para a Italia, onde vai estudar.

—*Gil Vidal* escreverá, amanhã, sobre o estado de sitio e suas prorogações.

Além desse artigo, o *Correio da Manhã* publicará na integra o requerimento de *habeas-corpus* em favor do sr. Lauro Sodré e commentará os sustos do governo na manifestação preparada aos srs. Rodrigues Alves, Seabra e Cardoso de Castro.

—

RIO, 23

O sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento do capitalista Israelson, pedindo permissão para carregar o vapor *Dione* com areias amarellas extrahidas na Italia e apprehendidas pelo governo daquelle Estado.

—

RIO, 23

Deve ser assignado amanhã o contrato de venda da companhia Carris Urbanos á *Light and Power*.

—

RIO, 23

Movimento do porto.

Entraram os vapores:

Byron, de Nova-York; *Tyne*, de New-Port; *Prinz Waldemar*, de Santos; *Espagne*, de Buenos-Aires; *Bona*, de Santos; *Sailor Prince*, de Rosario; *Vilna*, de Buenos-Aires, e *Minas*, do Rio da Prata.

—O sr. Lauro Müller, ministro da Viação, não compareceu hoje em sua secretaria.

—Os srs. J. J. Seabra, ministro do Interior, e Cardoso de Castro, chefe de policia, conferenciaram hoje longamente, combinando os meios necessarios para evitar a perturbação da ordem por occasião da manifestação ao sr. presidente da Republica, no sabbado proximo.

—Partirá brevemente, a passeio pela Europa, a bordo do vapor *Saboia*, o secretario da embaixada americana nesta capital.

—Será destruida toda a edição das novas estampilhas azues, visto a impossibilidade de se escrever sobre ellas.

Serão confeccionadas outras, côr de telha, para substituição das mesmas.

—Devido ao atraso do vapor *Espirito Santo*, a directoria do *Lloyd* brasileiro determinou o vapor *Pernambuco* para receber os passageiros e as cargas do vapor *Minas*.

—

RIO, 23

O ministro da Guerra tambem esteve conferenciando com o chefe de policia o policiamento da cidade por occasião da manifestação ao governo.

—

RIO, 23

O requerimento de *habeas-corpus* do sr. Barbosa Lima em favor do sr. Lauro Sodré é muito longo e firma-se em varios precedentes favoraveis ao caso.

O sr. Barbosa Lima argumenta com a letra da Constituição, dos codigos e do regulamento processual militar. Cita os textos que tratam das immunidades dos representantes da nação, comparando-os com os das Constituições de todas as nações cultas.

Esse requerimento occupa amanhã tres columnas do *Correio da Manhã*.

O sr. Barbosa Lima irá pessôalmente defender o seu requerimento perante o Supremo Tribunal Federal.

—O sr. Serzedello Correia apresentou-se hoje ao chefe do estado maior do exercito, entregando-lhe pessôalmente o requerimento em que pede conselho de guerra, visto não se conformar com o acto do ministro da Guerra que o mandou prender.

O sr. Serzedello reclama a annullação desse acto.

S. s. apresentou-se tambem ao general Hermes da Fonseca, commandante do 4º districto militar.

EXTERIOR

LONDRES, 23

Telegramam do theatro da guerra, dizendo que os japonezes occuparam a aldeia Changtufú, a seis milhas ao noroéste de Kaignan, no dia vinte e um do corrente, tendo os russos feito uma retirada desordenada.

—Todos os jornaes desta capital dão publicidade a um telegramma vindo de Odessa, dizendo que, por ordem do governo, acha-se em mobilisação o decimo quarto corpo de exercito, destacado em Kiew.

—Informa o *Morning Post*, em um telegramma que recebeu de Changai, correr o boato de haver entre o Japão e a China um accôrdo secreto a respeito da Mandchuria.

—

PARIS, 23

De Karbin telegramam ao *Le Matin* dizendo terem os chinezes massacrado os feridos e todo o pessoal da Cruz Vermelha, antes da chegada dos japonezes.

—

BREMEN, 23

No banquete havido, por occasião da inauguração do grande monumento a Frederico I, o imperador Guilherme declarou em um discurso que pronunciou, que o Imperio do mundo que elle sonha consiste na Allemanha inspirar confiança como vizinha tranquilla, honrada e pacifica.

S. M. disse mais estar satisfeitissimo por vêr na marinha e no exercito uma outra segurança para a paz.

—

NOVA-YORK, 23

Em consequencia da erupção do vulcão local, enorme quantidade de cinzas e pedras tem cahido sobre a cidade de Fayal, em Fernando Noronha, onde existia uma montanha de quatrocentos e oitenta pés de altura.

—Telegramam de Petersburgo dizendo que, devido a uma grande inundação, a cidade está parcialmente destruida.

Acham-se sem abrigo cerca de cinco mil pessoas, sendo os damnos causados avaliados em quinhentos mil dollars.

—

PETERSBURGO, 23

O tsar projecta mandar construir nos estaleiros russos novas esquadras de guerra.

—Os jornaes desta capital fazem propaganda em favor da abolição do vice-reinado russo no Extremo Oriente, visto reconhecerem que a Mandchuria está definitivamente perdida para a Russia.

—No proximo exodo de Karbine, temem-se novos ataques das forças japonezas.

O exercito russo começa a retirada daquella praça de guerra.

—

TOKIO, 23

Toda a imprensa é unanime em elogiar o general Kuropatkine, considerando-o absolutamente irresponsavel pelos revezes das tropas russas.

—

MADRID, 23

O rei Affonso XIII irá inaugurar, em abril proximo, o Congresso Agricola de Castellon.

—Fundeou em Las Palmas, com grandes avarias, o vapor allemão *Lucio Warmann*.

Nas costas de Vigo perdeu-se um vapor inglez.

Todos esses incidentes são occasionados pelo violento temporal que ha dias se observa na costa.

—A commissão commercial argentina pedirá o apoio do rei e do governo para o bom desempenho de sua missão.

—

BERLIM, 23

Partiu de Hamburgo esta manhã o Imperador Guilherme II, que vai fazer o cruzeiro do Mediterraneo.

—

PARIS, 23

Interpellado, hoje, na Camara, o sr. Rouvier, presidente do Conselho, prometteu attenuar o regimen tributario a que estão sujeitos os destiladores de alcool.

O sr. Paul Deschanel continua a discutir o projecto da separação da Egreja do Estado.

—

PARIS, 23

Informam telegrammas aqui recebidos que, em Inesbed, os muselmanos saquearam e destruiram varias casas, lojas e barracas de peregrinos.

—

PARIS, 23

Em discurso hoje pronunciado na Camara, o sr. Paul Deschanel declarou que approva a separação da Egreja do Estado, desde que seja levada a effeito sem violencias.

—

LONDRES, 23

Noticias aqui recebidas de Port-Louis informam que um vapor procedente de Colombo (Ceylão) encontrou, no dia 16 do corrente, uma torpedeira russa, que abandonara uma esquadra, da qual não reconhecem a nacionalidade.

—

ROMA, 23

Na Camara, o sr. Gallo Sacchi fez longamente a favor do programma democratico.

O sr. Giolitti sustentou o programma do sr. Giolitti, declarando acceitar a ordem do dia Marsengo Bastis, a favor da politica liberal.

Nessa occasião, houve applausos da direita, do centro, e manifestações contrarias da extrema esquerda.

—

LISBOA, 23

A rainha Alexandra e os reis de Portugal pretendem percorrer a cidade, á tarde, em carro descoberto.

—Descobriu-se em Braga uma grande falsificação de documentos para o levantamento de dinheiros deixados por subditos portuguezes fallecidos no Brasil.

—

LISBOA, 23

A guarda de honra em palacio, hontem, foi feita por alumnos da escola do exercito, em grande gala.

E' deslumbrante a illuminação das ruas do Ouro e do Carmo e dos navios de guerra.

A rainha Alexandra mostra-se profundamente reconhecida pela grandiosa recepção que lhe foi feita.

D. Carlos irá hoje a bordo do hiate *Victoria and Albert* buscar as princezas Victoria e Maud, que irão ao Paço e regressarão depois para bordo.

—

BUENOS-AIRES, 23

Foram muito cordiaes os discursos trocados entre os srs. presidente da Republica e Larrouy, novo ministro francez.

Esses discursos salientam principalmente a esperança no desenvolvimento das relações commerciaes entre os dous paizes.

—O ministro da Marinha offereceu um ajudante para acompanhar o official da marinha italiana sr. Canavarro, na visita que pretende fazer á Escola Naval e outros estabelecimentos da marinha argentina.

—

PETERSBURGO, 23

O governo assignou hoje o contrato preliminar da emissão do emprestimo interno de cento e cincoenta milhões, typo 98, juros de 5 %, e resgatavel em cincoenta annos.

—

SANTIAGO, 23

Uma commissão de deputados pediu ao governo que reintegre o sr. Darce na direcção da ferro carril.

—

ASSUMPÇÃO, 23

O commandante da flotilha brasileira partiu para Corumbá.

—

BUENOS-AIRES, 23

O sr. Terry, ministro do Exterior, desmentiu a noticia do deposito de fundos de conversão no Banco de Inglaterra para serviço da divida externa.

—O sr. presidente da Republica recebeu em audiencia especial o sr. Andre Munhoz, diplomata boliviano.

—O fiscal do Conselho Supremo de Marinha e Guerra aconselha a reducção de 8 annos para a de 4 no presidio dos soldados, a que foi condemnado o tenente Avelar pelo crime de morte.

Como é sabido, esse official mandou assassinar 45 indios.

—Não especifica emenda o note ministro da Bolivia no Brasil, sr. Pastor Saink e o delegado do mesmo governo junto do tribunal mixto que tem de liquidar, no Rio de Janeiro, os negocios decorrentes do tratado do Acre.

—

LONDRES, 23

Os japonezes seguem para o norte, impellindo os russos.

—Noticiam de Kharbine que a vanguarda dos japonezes occupou, na terça-feira ultima, a importante povoação de Chantafú, a 16 kilometros, norte de Kaaynor. Os russos abandonam alli petrechos de guerra e viveres.

—Na sessão do Conselho de ministros hoje, o marquez de Lansdowne declarou que o momento é opportuno para a Inglaterra, auxiliada por outras potencias, intervir junto dos belligerantes para a pacificação do Extremo Oriente.

O sr. Balfour apoiou essa idéa e propoz sejam consultadas, a respeito, a Allemanha, a França e a Italia, as quaes serão expostos os motivos determinantes dessa iniciativa do governo inglez.

—

PETERSBURGO, 23

Foi revogada a ordem de partida da Guarda Imperial para o Extremo Oriente.

—

LISBOA, 23

Falleceu o pae do conhecido escriptor theatral Eduardo Schwalbach.

—O rei Eduardo VII telegraphou ao marquez de Soveral dizendo-se satisfeitissimo com o acolhimento feito em Portugal a sua augusta esposa a rainha Alexandra.

—A princeza Maud jantou no Paço, indo depois assistir a recita de gala.

—O principe da Dinamarca visitou o sr. Luciano de Castro.

—A rainha Alexandra concedeu ao conde de Figueiró a gran cruz da ordem da Victoria.

—Foi triumphal o passeio que a rainha da Inglaterra, em companhia dos reis, fez, de carro descoberto, pela cidade.

A multidão acclamou enthusiasticamente os soberanos.

No Campo Grande, aguardavam a passagem da rainha cêrca de quatrocentas ricas carruagens e varios automoveis.

—Quando a rainha da Inglaterra e familia real entraram na tribuna real, no *Lyrico*, onde se cantava a *Manon Lescaut*, os espectadores levantaram-se e acclamaram vivamente os reaes hospedes.

A orchestra tocou então o hymno inglez e o portuguez, que foram acompanhados pelos côros. Era deslumbrante o aspecto do theatro.

(Havas e correspondente)

O ALGODÃO

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

Cotações em Liverpool de algodão de Brasil, reduzidas á moeda nacional ao cambio do dia.

Fechamento do dia 23 de março de 1905:

Pernambuco, 0$705 por kilo.
Maceió, 0$695 por kilo.
Bolsa de 4 pontos.
Mercado, acreseavel.

Ali-Bábá

A Camara dos deputados approvou sem lêr o contrato do ultimo emprestimo externo. Legislou por adivinhação. Dos quarenta eunuchos da vontade que a compõem, nenhum foi capaz de, para salvar as apparencias, pedir copia de tal contrato. Nenhum tentou respirar fóra do serralho republicano.

Sabem de quem tenho eu muita pena? Dos filhos dessa gente. Pobres crianças! Pobres crianças, educadas nessa nova escola da dignidade negativa!

Houve sobre o assumpto um discurso, pequeno e ruim, como era de esperar: delle se infere que o direito constitucional não tem particularmente attrahido a attenção dos quarenta pacificos que o ouviram. Ao discurso succedeu o voto unanime.

Mas que progresso!

Como em terra paulista, no regimen republicano, o sexto sentido se tem revelado e accentuando! Já quarenta individuos, por intuições que se contentam sem intervenção do raciocinio e da consciencia, apprehendem e votam o acerto, a belleza e outras vantagens de um emprestimo de tres milhões e oitocentas mil libras! Quarenta homens de gravata approvam um contrato que não leram.

Bonito! Esplendido!

Não, não posso refrear os impetos do meu enthusiasmo! Hei de denunciar, estou denunciando a existencia de tanto talento, de tanta perspicacia, de tanta sublimidade, á moral universal.

O contrato do ultimo emprestimo foi approvado unanimemente na Camara dos deputados de S. Paulo.

Tudo caminheu como era de esperar.

Houve apenas uma falta: á porta da dita Camara deixou de ser affixado o espectaculoso pranuncio: — ALI-BABÁ, OU OS QUARENTA LADRÕES.

Grande peça!

Grande peça!

Santos—1905.

MARTIM FRANCISCO

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem estavel, a 51 francos e 1/4, com alta de 1/4 a 1/2 franco, Hamburgo, estavel, a 35 pfennings e 1/2, com alta de 1/4 de pfennig; Londres, firme, inalterado, e Nova-York, estavel, com alta de 5 a 10 pontos.

Ao meio-dia, o mercado do Havre conservava-se estavel, com alta de 1/4 a 1/2 franco; Hamburgo, estavel, com alta de 1/2 pfennig.

A passagem foi de 7.000 saccas.

Em Santos, entraram hontem 11.258 saccas e, no Rio, 7.534.

Vendas declaradas, 31.000 saccas.

O mercado de Santos abriu hontem estavel, sendo os negocios realisados na base de 18$000.

Panta da semana, 500 reis.

—

Communicação do *Centro do Commercio de Café de S. Paulo*.

Movimento de hontem:

Base..... 18$200 a 18$400 por 10 ks.
Café moudo 3$900 a 4$700 » »
Escolha .... 3$000 a 3$100 » »

Mercado, calmo.

—

JUNDIAHY, 23

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 5.622 saccas de café, sendo 1.098 saccas despachadas para Santos e 1.524 saccas, para São Paulo.

—

SANTOS, 23

Entradas do dia, 11.258 saccas.
Entradas, desde o dia 1º do mez, 235.521 saccas.
Entradas, desde o dia 1º de julho, 6.827.017 saccas.
Stock, 1.260.595.
Media, 10.240.

—

Em egual data de 1904:
Entradas nesta data, 5.853 saccas.
Desde 1 do mez, 155.551 saccas.
Desde 1º de julho, 5.777.092 saccas.
Stock, 1.000.042 saccas.
Vendas, 13.000 saccas.
Base, 5$000.

—

Sahidas:
Para Europa, 182.850 saccas.
Para Estados-Unidos, 82.031.
Para Buenos-Aires, 1.826.
Para Montevidéo, —
Por cabotagem, 272.

—

Café baldeado:
Na Paulista, 4.300 saccas.
S. Paulo, 2.019 saccas.
No Campo Limpo, 241 saccas
No Brar, 131 saccas.
No Pary, 1.218 saccas.
Total, 7.909 saccas.

—

Café despachado (saccas), 7.031.
Café embarcado (saccas), 33.333.
—Em egual data de 1904:
Despacharam-se 7.210 saccas.
Embarcaram-se 20.118 saccas.

(Commercial Telegram Bureau)

SANTOS, 23 (11,30 m.) — Mercado, calmo, porem firme.
Base, 4$300.
Cambio, 14 19/32.

SANTOS, 23 (1,07 m.) — Mercado, firme.
Base, 4$300.

SANTOS, 23—Mercado, estavel.
Base, 4$000.
Papel particular, 14 21/32.
Entradas, 11.258 saccas.
Sahidas, 32.000 saccas, para Nova York, no vapor *Kendal*.
Stock, 1.269.486 saccas.

Movimento do café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo.....	190	saccas
Descarregadas em P. Chaves.....	120	»
Baldeadas em S. Paulo, para *S. P. R.*.....	1.638	»
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.*.....	—	»
Total.....	1.988	»

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 22 DE MARÇO

Secção Sorocabana

Café em carros.....	8.057	saccas
Café em armazens.....	1.362	9.419

Secção Yucana

Café em carros.....	1.901	saccas
Café em armazens.....	3.594	5.495

Mercado do Rio

Entradas, 3.535 saccas.
Embarcadas, 5.435 saccas.
Mercado, calmo.

—

(Commercial Telegram Bureau)

Mercado, calmo.
Cambio, 14 21/32.
Café, typo 7, 4$825.
Cabotagem, 6730.
Pauta semanal, café bom, 500.

Mercados extrangeiros

NOVA-YORK

(Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem firme, com alta parcial de 5 pontos.

Opções: maio, 6,35; junho, 6,56; setembro, 6,75; dezembro, 6,99.

O disponivel, inalterado.

Café do Rio, typo 7, cotado a 7 1/2; typo 8, a 7 1/4.

Vendas, 116.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, com alta de 5 a 10 pontos.

HAVRE

O mercado fechou hontem calmo, inalterados.

Opções: maio, 43; julho, 43 1/4; setembro, 43 1/2; dezembro, 44 1/4.

Vendas, 20.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, com alta de 1/4 a 1/2.

Cotações: maio, 43 1/4; setembro, 44.

(Ao meio-dia) — Mercado, estavel, com alta de 1/4 a 1/2.

HAMBURGO

(Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem estavel, com alta parcial de 1/4.

Opções: maio, 35 1/4; julho, 35 1/2; setembro, 35 3/4; dezembro, 33 1/2.

Vendas, 10.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, com alta de 1/4.

Cotações: maio, 35 1/2; setembro, 36.

(Ás 2 horas da t.)—Mercado, estavel, com alta de 1/4.

LONDRES

(Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem firme, com alta de 3 a 6 d.

Opções: maio, 34/6; julho, 35; setembro, 35/6; dezembro, 36.

Vendas, 8.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu firme, inalterado.

Cotações: maio, 34/6; setembro, 35/6.

FECHAMENTO

MEZES	NOVA-YORK Hoje	NOVA-YORK Ant.	HAVRE Hoje	HAVRE Ant.
Maio.....	6.35	6.35	43	43
Julho.....	6.55	—	43 1/4	—
Setembro.	6.75	6.70	43 1/2	43 1/2
Dezembro	6.95	6.90	44 1/4	44 1/4

MEZES	HAMBURGO Hoje	HAMBURGO Ant.	LONDRES Hoje	LONDRES Ant.
Maio.....	35 1/4	35	34/6	34/3
Julho.....	35 1/2	—	35/	—
Setembro.	35 3/4	35 3/4	35/6	35/
Dezembro	36 1/2	36 1/4	36/	35/9

O CAMBIO

(DE S. PAULO)

A tabella hontem adoptada na abertura do mercado foi, pelo *Banco Commerciale Italiano*, a de 14 5/16, pelo *London and River Plate Bank*, *London and Brasilian Bank*, *Brasilianische Bank for Deutschland* e *The British Bank of South America*, 14 3/8, e pelo Banco Commercio e Industria, a de 14 7/16.

Ao meio dia, o *London and Brasilian Bank* substituiu-a para 14 1/2 d. sobre Londres, que foi mantida por todo o dia.

—

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem firme, com os diversos estabelecimentos bancarios offertando os seus saques na base de 14 7/16.

Instantes depois, os bancos já offertavam francamente a cotação de 14 15/32, sendo que, ás 11 horas da manhã, continuando o mercado firme foi esta taxa alterada para 14 1/2.

A' 1 hora da tarde, já havia em alguns bancos a taxa melhor de 14 17/32, que logo, em seguida, tornou-se geral.

A's 2 1/2 horas da tarde, o mercado revelou-se indeciso, pelo que os bancos retrahiram-se, não acceitavam negocios acima de 14 1/2.

Ao fechar o mercado, que, então, era calmo, alguns bancos novamente passaram a sacar na base de 14 17/32.

O movimento de transacções effectuadas durante o dia foi regular.

Os extremos foram de 14 7/16 a 14 17/32.

—

Os soberanos foram hontem negociados, no *Brasilianische Bank für Deutschland*, *London and River Plate Bank*, *Banco Commerciale Italiano* e *London and Brasilian Bank*, ao preço de 17$500.

—

A' taxa de 14 15/32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 16$587; o franco, $650; o marco, $614.

A' vista, 14 18/32, a libra vale 16$738, o franco, $664; o marco, $619; a lira italiana, 600 reis fortes, $155, e o dollar, $000.

Notas e noticias

Foi hontem, afinal, depois de longa serie de adiamentos inexplicaveis, julgado o aggravo do Banco União contra o despacho do juiz da 2ª vara commercial, desta comarca, acceitando os quesitos propostos pelos drs. Juvenal Malheiros e Lins de Vasconcellos no exame, que requereram, nos livros daquelle estabelecimento, afim de, provando a insufficiencia do seu capital, obter a sua liquidação forçada.

O julgamento foi uma surpresa. O aggravo foi provido. Mas não foi pelo provimento que surprehendeu. Foi pela sua amplitude.

O advogado do Banco não se oppunha ao exame nos livros. Oppunha-se, apenas, a acceitação de alguns quesitos, que julgava desairosos para a directoria do estabelecimento. E isso, no seu voto brilhantissimo, deixou muito bem frisado o sr. ministro Cunha Canto.

Os ministros vencedores foram, porem, muito mais longe do que desejava o advogado do Banco. Não accederam só ao seu pedido de recusa de alguns quesitos; simplificaram a tarefa: recusaram, em globo, todos os quesitos.

E, parecendo que favoreceram o Banco, conseguiram apenas amelindrar ainda mais a sua já melindrosissima situação.

O exame não será feito. Os quesitos não serão respondidos. Todavia, no espirito publico, mais terrivel que todos os exames possiveis, permanecerá uma duvida atroz. Os quesitos, formulados pelos requerentes e acceitos por um juiz e por um ministro, são um verdadeiro libello contra a administração do Banco. Só havia um meio de destruil-os: era demonstrar pelo exame a sua absoluta improcedencia.

O exame foi negado. E tal foi o prodigioso esforço que se fez para se obter essa negação, que redobraram agora as suspeitas do publico.

Só um deido procuraria evitar, com unhas e dentes, a execução de um acto que lhe trouxesse a redempção. Se o Banco estava certo da sua innocencia, nada mais facil para la, par a bocca aos seus detractores do que franquear á justiça as suas portas. Não o fortificando-se por detras de uma poderosa trincheira que se dá aos outros a segurança de bôas e pacificas intenções. A honestidade repelle a sombra.

Não é fechando as portas e apagando as luzes que se convence alguem de que está no meio de um campo, caminhando ao sol. Não ha como a luz para provar a existencia da luz. A melhor demonstração de honestidade é a propria honestidade. Como quer o Banco provar que é honesto, quando, suspeitado pela opinião publica, foge ás explicações e, com uma temeridade espantosa, cerra as suas portas á mais ligeira devassa?

O Tribunal, através das portas cerradas, passou-lhe agora uma pesada barra de ferro. Mais do que antes se tornou, portanto, inacessivel ao publico a verdade sobre a sua situação.

O Tribunal lançou-nos a todos, com o seu julgado, de cabeça para baixo no oceano das conjecturas.

Porque, cedendo a uma tendencia natural do homem, não havemos de nos afinar ás peiores? Porque não havemos de imaginar do Banco o que fizemos a imaginar quando, ao fim de um capitulo de romance, cujo autor, de uma sensibilidade exaltada, não teve animo para cruamente desenvolver um negro episodio de torpeza e villania, esbarramos com uma extensa linha de pontinhos significativos?...

Assim o quizeram, assim o fêz...

—Eis as notas que o nosso representante poude colher do julgamento:

Estiveram presentes ao julgamento os srs. drs. Augusto Delgado, presidente; Cunha Canto, relator do feito; Almeida e Silva e Campos Pereira, revisores.

O dr. Thomaz Alves não compareceu, por doente.

Fundamentando o seu voto, o dr. Cunha Canto, como preliminar, entendeu que o juiz a quo devia julgar a acção *ad exhibendum*, antes de mandar proceder ao exame dos livros do Banco União.

Da decisão do juiz julgando procedente ou não a acção é que devia haver recurso para o Tribunal, na sua opinião. Essa preliminar cahiu pelos votos dos drs. Almeida e Silva e Campos Pereira.

Entrando então na questão *de meritis*, o dr. Cunha Canto extendeu-se longamente sobre a materia do recurso, sendo de opinião que aos accionistas de sociedades anonymas não assiste o direito de requerer devassa nos respectivos livros, a não ser para o fim determinado de provar a insolvabilidade, e como meio preparatorio para pedir a liquidação forçada.

No caso sujeito á apreciação do Tribunal, trata-se de dous accionistas que requereram um exame de livros com o fim de provar a insufficiencia do capital do Banco União.

Cita a respeito diversos acordams do Supremo Tribunal, do Tribunal Civil do Rio, em apoio da sua opinião.

Ha, apenas, um julgado em contrario, do Tribunal de Relação do Maranhão, com voto vencido.

Não vê, por isso, razão pela qual não se possam acceitar os quesitos, cujas respostas tenderão ao pretendido objectivo dos dous accionistas.

O 3º quesito, porem, cuida tão só do que vêr com a insufficiencia do capital do Banco, referindo-se apenas á vida intima de um dos directores.

O exame requerido foi acceito pelo proprio advogado do Banco, que declarou nada temer, visto que o resultado do exame viria provar a improcedencia das allegações dos requerentes e, por isso, dá provimento ao aggravo, sómente para mandar que seja cancellado o 22º quesito.

Quanto ao facto de marcarem os estatutos do Banco uma época para que os accionistas possam verificar os balanços, contas etc., não se applica ao caso, pois que se trata de um meio preparatorio para se obter a liquidação forçada, a qual póde ser decretada em qualquer tempo.

O dr. Almeida e Silva, tendo a palavra, começou dizendo que ia ser breve, para que, extendendo-se nas suas considerações, não offendesse o melindre de uma das partes, que era seu collega na Camara Criminal.

Votou contra a preliminar do dr. Cunha Canto, por entender que não se trata de uma acção *ad exhibendum*, mas de uma simples vistoria. Passando a tratar da questão *de meritis*, disse que não se applicam nos casos as disposições e julgados citados pelo juiz *a quo*, pois que elles se referem a sociedades commerciaes e não a sociedades anonymas, cujos accionistas não podem requerer exames na respectiva escripturação, mas tão sómente nos livros de registro.

De mais, ha uma época prevista nos estatutos do Banco, dentro da qual os accionistas poderão orientar-se das suas transacções.

Por esses fundamentos, dá provimento *in totum* ao aggravo, para que seja reformado o despacho do juiz da segunda vara que mandou proceder ao exame nos livros do Banco União de S. Paulo.

O dr. Campos Pereira declarou tão sómente acompanhar o voto do dr. Almeida e Silva. Foi, portanto, provido o aggravo.

Tendo sido voto vencido o relator dr. Cunha Canto, foi designado para escrever o accordam o ministro dr. Almeida e Silva.

Foi bastante commentado o facto de ter sido sempre adiado o julgamento e ser hontem, afinal, julgado, na ausencia do dr. Thomaz Alves, que está doente, e não podendo tomar parte na decisão o dr. Juvenal Malheiros, por ser um dos aggravados.

O aggravo foi julgado apenas por tres ministros...

AO DEUS DARÁ

Curioso, extremamente curioso é o caso desse tenor allemão que, mal recebido por uma platéa friamente *yankee*, buscou no socego immenso da morte o fim de seu soffrer de artista incomprehendido.

Que agonia extranha não foi esse ideal de arte, esse sonho de gloria, que o arrastou das verdes paizagens da Allemanha ahi ao bulicio da vida material dos americanos do Norte, para quem o dinheiro é tudo e o resto é nada! Quanta dôr, quanta dôr ao vêr, solapado pela indifferença, cahir, numa queda pavorosa e secca, esse castello de phantasia, esse castello todo cuidadosamente feito de azul!

Sahiu, o misero, da patria em busca de victorias—quem sabe se das margens desse Rheno augusto que, ao seu marulhar socegado, canta as estrophes, chorosas, dos loiros troveiros da Germania longinqua, desse Rheno augusto todo margeado de ruinas que attestam a passagem da guerra e repetem os versos poderosos da epopéa dos Nieb-elungen!—que encontrou?—A ruina da morte, o aniquilamento, o descanço, a paz eterna!

Enorme devia ter sido a ancia que, ao atacar a orchestra as phrases primeiras da Gioconda, suffocou a alma desse infeliz. Depois, entra elle em scena, cavarte a principio, transfigura-se, depois, em gigante, meditando o voto do monstro que, avido, o espera: finalisa a aria, aguarda uma ovação, e a sala do theatro, fria, cruamente fria, boceja de tedio, não o escuta, não o comprehende.

Negaram-lhe applausos, acordaram-no do sonho feliz, e o torturado sai, amesquinhado, diminuido, do palco; luta comsigo mesmo e, depois, cheio de medo, louco, procura a morte... encontra-a numa corda e, de impeto, atiralo-se na noite sinistra do suicidio.—Maravilhosa organisação de artista, alma candida e credula!

Os homens são maus e nem todos, nessa platéa, podiam avaliar os meritos do cantor.

Perdão, infeliz, perdôa os que te ouviram, não te comprehenderam, zombaram de ti, não conheciam teu sonho... Perdôa!

FULVIUS

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto approvando as instrucções assignadas pelo sr. secretario da Agricultura para execução dos trabalhos do levantamento geographico do extremo sertão do Estado.

—

O sr. Carlos Botelho mandou hontem o seu official de gabinete visitar o dr. Candido Rodrigues, ex-secretario da Agricultura.

—

Falla

Publicamos hontem o [illegible] preferido no recurso de *habeas-corpus* preventivo requerido pelo sr. Claudio Mendes Barbosa e que foi ha dias julgado pelo Tribunal de Justiça, em sessão de Camaras reunidas:

«Accordam em Tribunal de Justiça, exposta a materia desta petição de *habeas-corpus* a favor do paciente Claudio Mendes Barbosa, ouvido este, por seu advogado, e o sr. procurador geral do Estado, não tendo comparecido a parte civil, concedera ordem de *habeas-corpus* preventivo.

Vê-se dos documentos juntos a resposta do dr. juiz de Direito que Henrique Andrade, como tutor da menor impubere Raphaela do Nascimento, propondo um executivo por aluguel de predio urbano contra o paciente, obteve mandado de intimação para este pagar, *in continenti*, a quantia de 700$, procedendo-se á penhora de bens, caso não pagasse.

Tratando-se de executar o mandado, encontrou-se desoccupada a casa alugada, pelo que o dito tutor, fundado no art. 333 do Reg. n. 737, de 1850, pediu expedição do mandado de prisão, propondo-se a provar a occultação de moveis por parte do inquilino, com fraude e dólo.

Despachou o juiz, mandando justificar; e do final de sua resposta deprehende-se entender elle ser caso de applicação do citado artigo 333, mesmo porque, se assim não fosse, teria desde logo indeferido o pedido feito com fundamento nesse artigo.

O vêr-se alguem ameaçado de um constrangimento corporal dá logar ao pedido da ordem de *habeas-corpus*, nos termos do art. 18, § 1°, da lei 2033 de 1871, que não subordina a concessão dessa medida preventiva ás regras preestabelecidas.

A imminencia, pois, da captura pessoal justifica a impetração do recurso, como ensina Oliveira Machado—«O habeas-corpus», § 1°, *in fine*, e essa imminencia revela-se por modos differentes, conforme o caso. Da exposição feita na applicação do cit. art. 325, a prisão podia se realisar tão promptamente, que ficaria burlado o recurso preventivo contra a mesma, se não fosse desde logo empregado.

E o constrangimento seria illegal, porque esse artigo não é applicavel á especie.

No processo todo especial do executivo por alugueis de casa, de que absolutamente não cogitou o Reg. n. 737, de 1850, e que é regido por disposições especiaes, não se applica o meio compulsorio da prisão. «O accedor gosa do privilegio executivo sómente quanto aos trastes mettidos na casa, de sorte que, se o inquilino mudar-se, não tendo feito pagamento dos alugueis, e tirar os trastes, e o credor quizer demandal-o, não pode mais usar do remedio executivo, e sim do ordinario». J. A. Camargo. *Proc. Summ.* e executivos n. 34 da segunda parte, citando P. Sousa Silva etc., e referindo um caso havido nesta capital em 1862.

Assim julgando, manda-se que se expeça ordem de *habeas-corpus* para que o paciente não seja preso pelo motivo referido. S. Paulo, 18 de março de 1905.—*Augusto Delgado*, presidente, com voto; *Xavier de Toledo, Ignacio Arruda, Canuto Saraiva, Francisco Sabiauna, Antonio Paulino, Almeida e Silva, Campos Pereira, Arlindo Guerra.*

A. Franca.—Votei para que se julgasse prejudicado o *habeas-corpus*, por constar da informação do juiz de Direito que não foi decretada a prisão.

Pelo sr. secretario do Interior e Justiça foram concedidas as seguintes licenças:

30 dias, ao bacharel Izaias Villaça, juiz de Direito de S. José do Barreiro; 90 dias, ao bacharel Joaquim F. de Barros Barreto, juiz de Direito de Brotas; 60 dias, ao sr. Nicanor de A. Penteado, tabellião de Sacapuhy.

De accôrdo com o decreto n. 1237, de 23 de setembro de 1904, foi concedida prorogação por mais 10 dias, afim de assumir o exercicio do cargo de promotor publico de Apiahy, ao bacharel Othon Ferreira de Barros.

Assumiu o exercicio do cargo de promotor publico de Santa Rita do Paraiso o bacharel Marcellino P. da Silva Lopes.

O *Jornal do Commercio* está de uma crueldade terrivel.

Vejam só esta sova medonha que passa no nosso governo, no sr. Herculano de Freitas e no *Correio Paulistano*, ainda a proposito da negociata do emprestimo:

«O *Correio Paulistano*, de 20 do corrente, occupa mais de duas columnas do seu precioso espaço com a minuciosa descripção das condições do emprestimo Haupt-Biehn. O collega extasia-se deante de tão excellente negociação. Entre outras, faz esta observação:

«O typo liquido de 91 1/2, sendo feitas todas as despesas no extrangeiro pelos banqueiros, inclusivé o pagamento do sello da emissão, que importa approximadamente em 1 % sobre o capital nominal do emprestimo, e livre de toda e qualquer commissão, *é o que se poderia desejar de mais vantajoso, o melhor de tudo quanto entre nós se tem conseguido até agora.*»

Tambem o sr. Herculano de Freitas, no excellente e moderado discurso do mesmo dia, na Camara paulista, disse que este emprestimo fôra realisado

«em condições nunca vistas em nosso paiz, o que é a demonstração mais viva e mais palpitante de que o credito de São Paulo estava e está superior ás accusações que lhe procuraram fazer».

Antes de tudo, não nos consta que, *de qualquer lado que fosse*, houvesse *accusações* a S. Paulo. O nobre deputado levanta castellos para fazer crêr que os destróe. Muitos dos que se occupam de finanças pensavam, e pensavam erradamente, que S. Paulo não poderia levantar fundos fóra de Londres. O *Jornal* nunca pensou assim, nem poderia escrever isso. Mas os que honestamente pensavam assim, do que *accusavam* S. Paulo? E que *accusação* houve de parte dos que, como nós, sustentámos sempre que o Estado não podia comprar a Sorocabana ao governo, ao Banco e aos outros credores judiciarios por *papeis* por mais respeitaveis que fossem, pois isto não era *liquidação* para ninguem, nem era licito em juizo.

Quanto ás condições geraes do emprestimo, nós as consideramos desde logo como vantajosas e demos ao Estado de S. Paulo os nossos emboras sinceros, como brasileiros, por tão feliz solução da questão, sob todos os aspectos financeiros, soberetudo por demonstrar ella que o credito de um grande e prospero Estado da União e o futuro de uma bôa empresa de viação não estão adstrictos a um unico mercado, mas eram agora acolhidos em importante centro financeiro e industrial, que deste modo inaugurava a sua primeira e grande operação para o Brasil.

O [illegible] de Mello Mattos, na Bahia, contra o deputado Bulcão Vianna chefe do partido governista, no sentido de [illegible] aderiu á candidatura do dr. Ruy Barbosa para presidente da Republica.

Segunda-feira, realisar-se-á uma reunião da classe caixeiral para tratar do assumpto.

O *Jornal de Noticias* diz que, se não vingar a candidatura do dr. Campos Salles, o general Pinheiro Machado apoiará a candidatura do dr. Ruy Barbosa.

O *Bahia* diz estar informado de que o dr. Francisco Salles, presidente do Estado de Minas, recusará a candidatura á vice-presidencia da Republica, para a qual parece estar indicado, sustentando a apresentação do dr. Affonso Penna para a presidencia.

A direcção das Classes Operarias da Bahia convocou uma sessão para a acceitação da candidatura do dr. Ruy Barbosa.

Resultado: Bahia, pelo dr. Ruy Barbosa; Minas, pelo dr. Affonso Penna; S. Paulo, pelos drs. Bernardino de Campos e Campos Salles; os outros...

Não seria melhor cada Estado eleger um presidente logo de uma vez?

Foram creditadas pelo sr. secretario do Interior as seguintes quantias: 4:377$280, ao dr. Saturnino Veiga, e 108$, ao porteiro do Gymnasio da capital.

Foi nomeada para a escola complementar de Rapetininga a professora d. Amelia Cesar.

O sr. secretario do Interior concedeu 15 dias de licença ao professor Antonio O. Rodrigues, da escola complementar de Rapetininga, e 30 dias, a d. Alvina de Oliveira Penteado, da escola «Coronel Tobias», de Belem do Descalvado.

Vão ser pagos os vencimentos das seguintes professoras: d. Cecilia Maria de Abreu, ex-adjunta do grupo escolar «Coronel Carlos Porto», de Jacarehy; d. Augusta Bemvinda dos Santos, do grupo escolar de Tatuhy.

As Companhias de Navegação Hamburg-Amerika e Hamburg-Südamerikanische resolveram construir dous vapores de avultada tonelagem e de grande velocidade, que farão carreiras entre Hamburgo e os portos da America do Sul.

O coronel está em ranhas com o deputado Herculano de Freitas.

O ultimo discurso deste cavalheiro não encerra uma só idéa, quando, por uma evidente ironia, se compõe exactamente de mil e quatrocentas palavras.

Escriptorio de advocacia, Valdemiro Silveira e Brenno Silveira, rua de S. Bento, n. 43.

DE PORTUGAL

Lisbôa, 5 de março

O IMPERADOR DA ALLEMANHA

Já não resta a minima duvida de que o imperador da Allemanha virá a Lisboa.

Ante-hontem, o ministro daquelle paiz conferenciou com o sr. conselheiro Eduardo Villaça, que foi depois fallar com o seu collega da Fazenda.

O dia da chegada do augusto personagem ainda não está fixado. O imperador virá acompanhado, por parte do ministro dos Extrangeiros do Imperio, pelo ministro allemão na Dinamarca.

O imperador Guilherme deverá demorar-se cinco dias nesta capital. Desembarcará solennemente no Terreiro do Paço, indo depois aos paços do concelho e, dalli, para o Paço de Belem.

Ser-lhe-ão feitas honras eguaes ás do rei de Inglaterra: haverá banquete no Paço, visitas ao quartel de cavallaria 4, ao Museu de Artilharia, a Cintra e a Cascaes, espectaculo no *São Carlos* e almoço na Legação allema.

Muitas ruas illuminarão durante a estada em Lisbôa do imperador da Allemanha.

No ultimo dia, o imperador offerecerá um almoço a bordo do seu *yacht* a suas majestades, ao governo e ás auctoridades superiores.

O CONTRATO DOS TABACOS E O BRASIL

De accôrdo com resolução tomada na sua ultima sessão, o «Centro Commercial» do Porto acaba de enviar ao sr. conselheiro Eduardo Villaça, ministro dos Negocios Extrangeiros, a seguinte representação:

«Illmo. e exmo. sr.—Respeitaveis commerciantes desta praça, prestimosos socios do «Centro Commercial do Porto» e, sobremodo, verdadeiros e sinceros patriotas; porque o que mais ambicionam é o engrandecimento da patria, por meio de uma duradoura e estavel actividade agricola, fabril e commercial, capaz de reconstituir e consolidar a economia da nação:—vieram juntar suas solicitações ás que esta associação tem dirigido aos antecessores de v. exc. afim de convencel-os e interessal-os na negociação de convenios commerciaes com os Estados Unidos do Brasil e as Republicas da America Central. E de preferencia a quaesquer outros, que, todavia, não se desdenham porque aquelles sejam os mais convenientes, por não affectarem os interesses das industrias fabris, antes lhes serem favoraveis e uteis como fornecedores certos de materias primas, de que necessitam, e cuja acquisição seria compensada, por certo, largamente, com a preferencia dada aos nossos productos industriaes e agricolas, e o consequente desenvolvimento do trato mercantil com os mesmos Estados.

Encarecer mais detidamente as vantagens de um tal passo, ou, antes, de um serviço de tão alta importancia para a economia do paiz, de um dever que por si mesmo se impõe:—seria offensa grave para o elevado criterio de v. exc. e, mais ainda, pôr em duvida que não seja aquelle o sentir do governo, após a ponderação das condições da vida nacional e do que é mister fazer para conduzil-a á restauração das suas finanças, pelo aproveitamento e circulação das riquezas que produz e pode produzir sob o beneficio influxo de novos mercados e novas energias desenvolvidas.

Por isso, o «Centro Commercial do Porto» julga sufficiente, neste momento, transmittir a v. exc. o alvitre apresentado pelos signatarios do appello que lhe foi endereçado e para o fim já exposto, o qual se justifica e apoia nestas considerações.

Não basta, porém, o desejo e o proposito de sermos principalmente vendedores.

Cumpre-nos tambem o dever de preferir o Brasil, importando-lhe os productos que aqui se consomem, e não os produzimos, demonstrando-lhe assim a nossa sympathia e o desejo de alargar a permuta dos respectivos productos. E porque é azado o momento de assim procedermos, apresentam os signatarios o seguinte alvitre á illustre direcção do «Centro Commercial do Porto», esperançados em que ella o perfilhará, patrocinando-o e defendendo-o com a costumada solicitude e tenacidade perante os poderes publicos, afim de que alli [illegible] seja reconhecido pelos [illegible] de ser devidamente [illegible] governo o contento dos [illegible] certo dentro em pouco tempo outro o virá substituir. Ora sendo o Brasil um paiz onde a producção e o commercio de tabaco constituem um ramo importante de industria e de riqueza, de justiça seria que, no futuro contrato que o nosso governo vai negociar, ficasse exarada e expressa a condição de que seja comprado ao Brasil, sendo todo, pelo menos uma porcentagem apreciavel do tabaco a importar.

Tal proceder é inequivoca prova de preferencia pelo mercado brasileiro seria o condão de aplanar quaesquer difficuldades postas as negociações que hajam de ser realisadas para a celebração do tratado de commercio, cuja urgencia é obvia e patente. Pelo exposto vê que, para o balanço de Angola, eguaes considerações se impõem como principio de valorisação de um dos seus productos.

Confiando na solicitude e elevado criterio e qualidades de estadista que tão distinctamente sobresaem na pessoa de v. exc. e gerencia da pasta dos Negocios Extrangeiros, significaremos a v. exc. a consideração e o mais subido apreço desta collectividade, com a esperança de que ao assumpto será votada a ponderação merecida.

Deus guarde a v. exc.—Porto e secretaria, 2 de março de 1905.—Illmo. e exmo. sr. conselheiro Antonio Eduardo Villaça, dignissimo ministro e secretario d'Estado dos Negocios Extrangeiros, Lisboa. Pela direcção: Ezequiel A. B. Vieira de Castro, presidente; Eugenio Candido de Sá Braga e Carlos Affonso, secretarios.»

(Continúa)

Bolhas de sabão

O *Jornal do Commercio* cahiu hontem como uma bomba na rédacção do *Correio*. Aquella *curia* formidavel atordoou o pessoal. Tão violento foi o choque, que não se atreviam a olhar uns para os outros. Parecia que foram todos, ao mesmo tempo, uns pelos outros, apanhados em flagrante delicto de um crime vergonhoso.

Passada a primeira impressão de pavor, tomaram as redeas nos nervos e entraram a discretear sobre a situação.

—Não podemos ficar assim, asseverou, com a disponivel firmeza, o bravo coronel.

—E' verdade. Não podemos ficar assim, repetiram todos em côro.

—Estudemos uma sahida.

—Estudemos.

—E' preciso descobrirmos um meio para evitar a divulgação dessa *curia*.

—E' preciso.

—Qual ha de ser?

—Qual ha de ser?

E cahiram todos no mais interrogador dos silencios.

Passou-se uma hora, passaram-se duas, tres, quatro, cinco... Afinal, ao cabo de seis horas de silenciosa meditação, ergueu-se um dos jovens estadistas presentes e, batendo na testa, exclamou:

—Achei.

—Achaste?!

—Achei. E' preciso que ninguem leia essa *curia*, que ella não se divulgue, não é?

—Exactamente.

—Ora, muito bem. Pois é muito simples.

—?!?!?

—Transcrevemol-a no *Correio*...

∴

A CESAR...

Tanto o Congresso vadia,
que já faz jús, afinal,
A ser internado, um dia,
Na Escola Correccional.

PISTOL

Os mil e quatrocentos

Por falta de espaço, ainda hoje não saem as respostas recebidas.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL—Sessão ordinaria em 23 de março de 1905.

Presidente, dr. Augusto Delgado. Secretario, dr. Luiz de Araujo.

Passagens—O dr. Almeida e Silva passou ao dr. Juvenal Malheiros a crime 3228 e o aggravo 4150 da capital.

O dr. Juvenal Malheiros ao dr. Campos Pereira, o aggravo 4160 da capital e as crimes 3241 de Santa Isabel e 3264 de S. José do Rio Pardo.

O dr. Campos Pereira ao dr. Thomaz Alves, a crime 3270 de Santa Isabel e o aggravo 4160 da capital.

O dr. Thomaz Alves ao dr. Cunha Canto, o aggravo 4078 e as crimes 3272 e 3232 da capital.

—Foram expostos os seguintes aggravos: pelo dr. Almeida e Silva, o de n. 4175; pelo dr. Juvenal Malheiros, o de n. 4171; pelo dr. Campos Pereira, os de ns. 4157, 4147 e 4162, e a carta testemunhavel n. 151.

—O dr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações crimes: 3284 e 3285, da capital; 3231, de Ribeirão Preto; 3270, de S. Manoel; 3276, de Agudos; 3279, de Pirassununga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 915. Capital—Paciente, Jorge Haddad. Concederam a ordem de apresentação para a sessão de 27 do corrente, ouvidos os drs. juiz de Direito da 2ª vara e chefe de policia.

Recurso eleitoral—N. 3891. São Paulo dos Agudos—Recorrentes, Eugenio Leonel Ferreira; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

Recurso crime—N. 4022—Jaboticabal—Recorrente, Marciano José da Silva; recorrida, a justiça. Relator, o dr. Campos Pereira. Negaram provimento.

Aggravos—N. 4133—São Carlos do Pinhal. (Adiado na sessão de 9 do corrente). Aggravante, Jorge Wilmot; aggravado, o Banco da Republica do Brasil. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento, pelo voto de desempate do dr. presidente, e contra os votos dos drs. Almeida e Silva e Cunha Canto. Designado o dr. Juvenal Malheiros para escrever o accordam.

N. 4120. Capital — Aggravante, o Banco União de São Paulo; aggravados, drs. Juvenal Malheiros de Sousa Menezes e Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento *in totum*; contra o voto do dr. Cunha Canto, que o dava em parte. Designado o dr. Almeida e Silva para escrever o accordam.

N. 4169. Capital — Aggravantes, Adolpho Carneiro de Almeida Maia e sua mulher; aggravado, Reichert & Irmão. Relator, o dr. Cunha Canto. Negaram provimento.

Forum

1° officio, escrivão Andrade—Na audiencia de hontem, o dr. Alcebiades Vidigal, por parte de Ernesto José de Gomes Brito, accusou a citação feita a Francisco Stephani, para, no prazo de 24 horas, despejar o predio n. 38 da rua Domingos de Moraes, sob pena do despejo ser feito judicialmente e á sua custa.

2° officio, escrivão, coronel Ludgero—O juiz da 2ª vara commercial ho- [illegible] [illegible] [illegible]

COLUMBIA SKATING RINK

RUA 11 DE JUNHO N. 8

Aberto todos os dias—Ás manhãs, das 8 ás 10 (senhoras e crianças)—Ás tardes, de 1 1/2 ás 4, e ás noites, das 7 1/2 ás 10

ENTRADA, 1$000

A's quintas e sabbados—MATINÉES para todos, das 8 ás 10

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialidades, *cancros, nariz e garganta*, discípulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-med. effectivo da Policlinica do Rio e adjunto da Santa Casa—Cons.: 3, rua Direita. 13 ás 3—Residc.: 27, Riachuelo.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 41. Consultorio, rua do S. Bento, n. 13 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1019.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—MEDICO PARTEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES—Molestias internas (Clinica medica). Residencia: rua dos Guayanazes, 131. Consultas: rua Direita, 40-A, da 1 ás 3 horas.

DR. MONTEIRO VIANNA—Especialista em molestias das creanças, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 23. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 37. Telephone, 693; de 12 ás 3.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 57. Telephone, 260.

Massagista

MR. E MME. MOLLIARD, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, 24; residencia, Avenida Paulista, 124.

PARTEIRA

MME. OSWALD—Ex-professora em França. Parteira nos hospitaes de *Lariboi, Rochefort e Rennes*. Approvada plenamente em exames na Escola de Pharmacia de S. Paulo. Recebe pensionistas para parto e chamados a qualquer hora.—Rua Tymbiras, 63-B, perto da Praça da Republica, São Paulo.

Advogados

DR. LEOPOLDINO M. MEIRA DE ANDRADE—Escriptorio, rua S. Bento, n. 26-A (sobrado), sala n. 1. Residencia: largo Coração de Jesus, n. 17.

DR JOÃO MENDES JUNIOR *Advogado*—RUA DE S. BENTO, N. 53.

DR. JOSÉ PIEDADE, advogado.—Escriptorio: largo do Thesouro, n. 1 (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 34. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua S. Bento, n. 57 (sobrado).

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA SOBRINHO e RAPHAEL ARCHANJO GURGEL—Escriptorio, rua Direita, n. 27—Residencia, rua do General Jardim, 25.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSÉ AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lupton).

EDMUNDO LACERDA—Ensina linguas, geographia e mathematica elementar. Caixa P. Telephone, 629—S. Paulo.

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, previamente contractadas.*—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

O DENTISTA PACIANO RAMALHO—executa todos os trabalhos dos mais modernos de sua profissão com perfeição, garantindo a duração de todo o seu trabalho, por preços muito razoaveis.

Acceita pagamentos em prestações, previamente contractados.

Consultorio e residencia, á rua S. Bento, n. 34.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 561.

Leiloeiros

FURTADO DE MENDONÇA—*Agencia*—LARGO DA MISERICORDIA, 1

J. A. LEAL — Agencia, rua de São Bento, 33.

MOREIRA CAMPOS — Agencia, rua Marechal Deodoro, 8.

GUILHERME CIURLO—Agencia, rua José Bonifacio, 30.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua Santa Thereza, 20-C.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

JOSEPH W. MEE

PROFESSOR DE INGLEZ

Classes nocturnas das 7 ás 10

Rua Quintino Bocayuva, 20 (sob.)

INDICADOR COMMERCIAL

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Rubem Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de ASSIS

NA CASA BARUEL, é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT».—Rua do Commercio, 26—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e antiurarrhal, digestiva, antiurica e optima para mesa

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

AOS SRS. DENTISTAS—O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo

CASA BAPTISTA—Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157

«GARANTIA DA AMAZONIA»—A mais opulenta e poderosa sociedade de seguros mutuos sobre a vida na America do Sul—Séde social: Belém do Pará. Filiaes: Rio de Janeiro e Lisboa—Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas Ilhas da Madeira e dos Açores. Inspectoria e agencia geral em S. Paulo, rua 15 de Novembro, travessa do Commercio, 1; caixa postal. 191—*Antonio de Freitas Pimentel oromenho*, inspector geral.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

CASA BEVILACQUA — Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$, 25$ e 30$.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 70$ a 1:100$.

ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 9.—Lima, Santos & C

LADRILHOS E MOSAICOS em cimento, hydraulico e pó de pedra comprimido. Completa fabricação de todas as qualidades e estylo. Preços sem competencia. Avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1.087—O proprietario, *Francisco Notaroberto*.

Declarações commerciaes

A' praça

Colomba Scaci declara que comprou livres e desembaraçados todos os utensilios e moveis existentes na casa sita á rua Barão Itapetininga, n. 77, pertencente á sra. Paschoalina Romani e, se alguem se julgar credor sob qualquer titulo, queira apresentar-se no prazo de 8 dias na casa commercial de Fratelli Puglisi, á rua Quitanda, n. 11, que, sendo legal, será paga.

S. Paulo, 22—3—905.

COLOMBA SCACI.

Concordo:

PASCHOALINA ROMANI.

Secção livre

Factos e notas

Ignoramos, em absoluto, que procedencia tenha a noticia, telegraphicamente divulgada, de haver ido a Bello Horizonte, como embaixador extraordinario, o illustre sr. dr. Francisco Bernardino, afim de ali negociar a candidatura do sr. Bernardino de Campos á presidencia da Republica. Temos para nós, e com a maior sinceridade, que não procede semelhante boato, originario talvez da sofreguidão alviçareira com que se antecedem correspondentes avidos de novidades em divulgar, como factos reaes, sonhadas possibilidades.

Não nos parece provavel que o sr. Rodrigues Alves, homem de precedentes honrossissimos, e a quem a Nação investiu do elevado cargo de seu primeiro magistrado, não para immiscuir-se em accôrdos eleitoraes, mas para governal-a com decôro e brilho, descesse a praticar um acto assim indecoroso. Seria isso affrontar a honra e os brios do povo mineiro, honra e brios de que é o sr. dr. Francisco Salles, na actualidade, a mais alta expressão, como representante supremo de nossa autonomia, e intentar a pratica da corrupção de costumes politicos, a que, em regra, se attribue a queda do imperio.

Affirma-se, é certo, haver sido isso a arma ignobil de que lançou mão o sr. Prudente de Moraes, e tambem por intermedio de illustre politico mineiro, quando scindido o antigo e ephemero partido republicano federal, visalumbrou a possivel hypothese de se lançar o sr. Campos Salles nos braços da poderosa e arrogante dissidencia.

Mas esse precedente, acaso invocado como attenuante, não justificaria, de modo algum, a indebita interferencia do actual presidente da Republica numa contenda que se vai tornando accesa e apaixonada, se, de facto, intentasse s. exc. dirimir o caso com a sua decisiva e criminosa intromissão. O regimen republicano, praticado em sua pureza, não comporta o *grande eleitor*. E' preciso extinguir-se do seu mechanismo esse elemento pernicioso e degradante, essa fonte perenne de tyrannia e despotismo, de corrupção e de enervamento.

Por outro lado, repellimos a presuppositção de que o honrado e illustre presidente do Estado admittisse negociações para uma transacção de natureza tão indecorosa. Só lh'o attribuirá quem desconhecer sua emfibratura moral, ou quem se aprouver na divulgação de noticias sensacionaes, por mais absurdas e disparatadas que sejam estas.

Moço ainda, tem já o sr. dr. Francisco Salles brilhantissimo passado politico, de inolvidaveis serviços á Republica e ao Estado, e esse passado não auctorisa ninguem a julgal-o capaz de admittir propostas para conchavos eleitoraes em que a honra politica e o desejo publico sejam cousas de nonada.

Nunca, desde os primeiros dias do novo regimen, e ao ter incluido na combinação de nomes que devessem compor a Constituinte, até á sua elevação á curul presidencial do Estado, com escala por outros postos de eleição popular, revelou o sr. dr. Francisco Salles insoffreavel ambição de posições politicas. Ascendeu a ellas por seus proprios merecimentos, em tempo reconhecidos pelos dirigentes da politica mineira. E isso excluc a hypothese, gratuita e offensiva ao seu caracter, de pretender s. exc., por um prato de lentilhas, arrastar Minas inteira a uma aviltante e immoralissima subserviencia, a uma posição de vassallagem indigna, pois nem de outra maneira se tomaria a acceitação da candidatura Bernardino Campos... a troco da vice-presidencia. Não será pisando os destroços da honra mineira que a intriga paulistana conseguirá empolgar na cadeira presidencial da Republica o mais detestavel, o mais infamado dos seus homens politicos.

Tambem não concebemos que haja sido commettida esta incumbencia diplomatica ao sr. dr. Francisco Bernardino, admittida a possibilidade de uma tentativa para arranjos desta especie. Adversarios de s. exc., quando s. exc. dirigiu os destinos deste municipio; separados politicamente ainda de s. exc., porque mais aqui não temos preferencia por agrupamentos partidarios, e apenas defendemos com esforço o regimen institucional; nunca negamos justiça ás nobres qualidades moraes de tão notavel mineiro. Sempre o tivemos em conta de homem illustre, quer pelo seu saber, quer pela firmeza de suas convicções, quer, em summa, pelas immumeras provas publicas, que sempre deu, de abnegação, civismo e desinteresse, todas as vezes que esteve em jogo a causa do municipio, do Estado ou da Republica.

Não, S. exc. não trouxe nenhuma embaixada extraordinaria; s. exc. não veiu trazer aos mineiros, mesmo em forma de simples proposta para ulteriores negociações, o santo e a senha da sua deshonra. Ahi está o caso em que, além de naturaes impulsos de probidade politica, intervêm fatalmente os acontecimentos de regionalismo, mais ou menos accentuados.

Se, entretanto, apesar de nossa incredulidade e dos motivos que temos para estes conceitos, se verificar a procedencia da noticia alviçareira, e o caso de nos penitenciarmos de tão ingenua simplicidade, como ainda de descrermos, de uma vez para sempre, dos destinos da Republica.

Nem sequer nos poderemos consolar com as palavras de resignação do rei francez, quando vencido na batalha de Pavia.

(Do *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra).

J. A. LEAL, leiloeiro, communica aos seus amigos, commitentes e freguezes que transferiu a sua residencia para a rua Visconde do Rio Branco, n. 8.

Renascença

Avisamos ao publico do interior que, nesta data, deixa de ser viajante da nossa revista o sr. Camillo Gomes Mafra.

Outrosim, convidamos o mesmo sr. a comparecer em nossa casa, no prazo de 3 dias, para prestação de contas.

S. Paulo, 23 de março de 1905.

P. p. de E. Bevilacqua & C.,

J. CARVALHO

Dr. João Mendes Junior

advogado

RUA DE SÃO BENTO, 53.

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio deste banco, os exemplares do relatorio que tem de ser apresentado á assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 do corrente mez.

S. Paulo, 22 de março de 1905.

J. QUEIROZ LACERDA,

Director-gerente.

Um caso grave de hemorrhagia uterina

Uma senhora, que se encontrava gravemente doente de uma hemorrhagia uterina, proveniente de *molas*, o sr. Amaro Gonçalves da Silva, residente em Camaquam, Rio Grande do Sul, tendo conhecimento do grave estado em que se encontrava aquella senhora, fez-lhe applicar os maravilhosos Especificos de Sousa Soares, aconselhados no seu NOVO MEDICO, colhendo os mais beneficos resultados. Em carta que dirigiu ao seu auctor, diz aquelle cavalheiro: «...Com a caixa de remedios especificos da sua NOVA MEDICINA, que comprei em seu deposito, tenho feito innumeras curas, em minha casa, e em algumas da vizinhança, sobresahindo um caso grave de hemorrhagia uterina, proveniente de *molas*, em uma doente prestes a morrer...»

O NOVO MEDICO, do sr. Sousa Soares, é um livrinho de 176 paginas, que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral no **Estab. Industrial Pharmaceutico SOUSA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Depositarios em S. Paulo:

Lebre, Irmão & Mello, rua M. Deodoro, 2.

J. Amarante & C., rua M. Floriano, 7.

Valdomiro Silveira

E

Brenno Silveira

Têm o seu escriptorio de advocacia á RUA DE S. BENTO, 43

Acceitam causas civeis, commerciaes e criminaes nesta e nas comarcas do interior do Estado e no sul de Minas.

Bronchite, influenza

Cedem com o uso da **Anti-Catarrhal**, (cardina bonedictina), de Granado & C.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. 16

Verdadeira Emulsão

Augusto Cesar Diogo, pharmaceutico, tenente coronel graduado, director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, membro titular da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade Chimica de Londres, preparador de pharmacologia da Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro etc.—Examinando detidamente a *Emulsão Abreu Sobrinho*, composta de oleo de figado de bacalhau e hypophosphites de calcio e sodio, reconheci nesse producto as substancias de que se compõe, por ser uma verdadeira emulsão; seus componentes acham-se integraes, sua conservação é perfeita e os cuidados da manipulação são observados com exactidão. Esse preparado nada deixa a desejar em relação aos similares extrangeiros de afamados fabricantes, o que me habilita a asseguar, a quem tenha de usar da *Emulsão Abreu Sobrinho*, que póde fazel-o, confiante de que é um medicamento integral e de irreprehensivel preparação.

Responsabilisso-me pela veracidade do que presto.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1898.—*Augusto Cesar Diogo.*

(Documento reconhecido pelo tabellião Ibrahim Carneiro da Cruz Machado.

CHARUTOS

POOCK

SÃO OS MELHORES

PENSÃO INTERNACIONAL

RUA DE S. BENTO, 27.

São Paulo

A sua proprietaria, tendo actualmente maior numero de bem mobiliados e confortaveis commodos, continúa a receber hospedes e pensionistas, sendo a diaria de 8$ réis para hospedes e a mensalidade para pensionistas desde 180$000.

Pensão externa a 80$ e 90$

LOTERIA ESPERANÇA

Lei 525, de 14 de dezembro de 1898

A MAIS POPULAR LOTERIA DO BRASIL

Premios vendidos e pagos em 4 annos

50 MIL CONTOS DE RÉIS

Vendidos e pagos em S. Paulo

4 mil contos de réis

Unica loteria que tem dado ao Estado de S. Paulo um lucro superior a dous mil contos.

A's segundas e quartas—15:000$ por 1$100

A's terças e sabbados—10:000$ por 140 e 700 réis

A's quintas e sextas—12:000$ por 150 e 280 réis

Os planos destas loterias são superiores aos de qualquer outra!

Em 22 de março, 100:000$ integraes por 7$500.

Este excepcional plano não tem bilhetes brancos! Joga com 100.000 bilhetes e distribue 100.000 premios no valor de 722:000$. Em 7 de junho, 200.000 francos. Grande Loteria de S. João.

Attende a pedidos de um ou mais bilhetes, devendo os pretendentes enviar, além da respectiva importancia, mais 700 rs. para registro.

Os premios vendidos em S. Paulo serão pagos por qualquer banco, ou casa bancaria.

Um bilhete premiado da Loteria Esperança é o mesmo que um cheque A' VISTA, com pagamento prompto e immediato em qualquer Estado do Brasil.

A Loteria Esperança tem depositadas em varios estabelecimentos de credito na capital federal quantias mais que sufficientes para pagamento de todos os seus compromissos.

Esta loteria nada deve a pessôa alguma.

Os maiores premios que têm sahido em S. Paulo são os da Loteria Esperança.

Todos os habitantes de grande Estado devem habilitar-se na mais séria loteria do Brasil, bastando, para isso, enviar os seus pedidos para a capital federal.

Mandam-se listas geraes, prospectos e informações. Correspondencia: Comp. Nacional Lot. dos Estados — Caixa, 1.052 — RIO.

Prisões de ventre pertinazes

A's pessôas que soffrem de prisão de ventre pertinaz, aconselhamos tomar Carvão de Belloc.

Nem sempre a gente se póde purgar; demais, depois de um purgante, tem-se prisão de ventre, e é sempre a mesma cousa.

Emquanto que com o Carvão de Belloc, que não é um purgante, têm-se excellentes digestões e vai-se á retrete de um modo regular.

O uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 a 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para fazer cessar seguramente, em poucos dias, os mais pertinazes prisões de ventre e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes.

E' uma recompensa muitissimo rara.

DILUE-SE O PO' num copo de agua e BEBE-SE. A côr preta do carvão parece pouco attrahente á primeira vez que se toma; mas a gente se acostuma a ella depressa e não quer mais nenhum outro remedio.

A' venda em todas as pharmacias.

Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S.—Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc—a mesma composição, a mesma virtude para curar—2 ou 3 pastilhas, depois de cada refeição.

COQUELUCHE

Tosse convulsa

Cura-se com o **Xarope contra a coqueluche**, formula do dr. CLEMENTE FERREIRA (especialista de molestias das crianças) e preparado pelo pharmaceutico *S. de Macedo Soares*—**Pharmacia Aurora**, rua Aurora, 55.

AVISOS

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

2º DIVIDENDO

No dia 22 do corrente em deante, paga-se no escriptorio central desta Companhia, do meio-dia ás 2 horas, o dividendo relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 6$000 por acção.

S. Paulo, 20 de março de 1905.

A. SICILIANO,

director-gerente

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas para comparecerem á assembléa geral ordinaria, que terá logar á 1 hora da tarde, no Escriptorio Central desta Companhia, á rua 15 de Novembro, n. 36, no dia 31 do corrente, para o fim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e parecer do conselho fiscal, manifestarem-se sobre as mesmas e elegerem a commissão fiscal que terá de servir no corrente anno.

S. Paulo, 14 de março de 1905.

A. SICILIANO

Director-gerente

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO

Tarifa nova

Faço publico que, durante o mez de abril proximo futuro, as tarifas moveis nesta Estrada continuarão a ser calculadas ao cambio de 11 d. por 1$000, correspondendo ao augmento de 30 % nas bases das tabellas 1 A, 2 A, 3 e 3 B e de 6 a 17, e de 18 % na base da tabella 4 A (algodão em caroço).

S. Paulo, 20 de março de 1905.

ALFREDO MAIA,

superintendente

Companhia Ramal Ferreo Campineiro

AVISO

Previne-se ao publico que a taxa cambial a vigorar nesta estrada e na Secção Funilense, no mez de abril proximo futuro, é de 11 d. ou mais 30 %, sobre as bases das tabellas 3 a 17, com excepção das tabellas 4 e 5 no Ramal Ferreo e Cafe, tabellas 3-A, 3-B, 4 e 5, na Funilense, que não tem cambio, sal mais 18 % e café no Ramal Ferreo mais 25 %, ou cambio de 25 d.

Campinas, 20 de março de 1905.

ALFREDO B. DA SILVA E OLIVEIRA

Inspector geral

Annuncios

José Henrique Povoas

Joaquina Henrique Gentil convida todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que, pela intenção da alma do seu sempre lembrado esposo, será rezada no sabbado, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Egreja da Consolação.

Por esse acto de religião, confessa-se summamente grata.

Santa Barbara

VICENTE JACOB

Victor Jacob, Nicolau Jacob e sua esposa Anna Guilhermina de Camargo, Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do seu prezado filho Vicente Jacob, mandam rezar no dia 28 do corrente, na matriz desta villa, as 8 horas da manhã, uma missa por sua alma. E para este fim convidam todos os seus parente e pessoas de sua amizade.

Dr. Paulo Pinto de Almeida

Maria Augusta da Silva Pinto e filhas, dr. Torquato Leitão, Joaquim Eugenio do Amaral Pinto e familia, J. P. de Almeida, Juvenal de Almeida e Jayme Pinto Novaes, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu idolatrado esposo, pae, cunhado e tio **Dr. Paulo Pinto de Almeida**, e convidam os parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que em intenção de sua alma será rezada sexta-feira, 24 do corrente, as 8 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco. Por esse acto de religião, antecipam seus agradecimentos.

S. Paulo, 20 de março de 1905.

AMA—Offerece-se uma, com leite de 8 mezes. Rua Monsenhor Andrade, 88-A.

AMA, offerece-se uma, moça, com abundante leite de 4 mez.

A EXPOSIÇÃO

Internacional de S. Luiz premiou com duas medalhas de ouro os biscoutos do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C.; os unicos nacionaes que obtiveram essa honra. Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

Alfaiataria —

de Ferdinando Di Maio «Ao Elegante»—12-B, rua Dr. Falcão, 12-B. Trabalha-se com perfeição—Sempre pelo ultimo figurino—Dá gratuitamente aos seus freguezes os Coupons Cooperativos.

A LOTERIA ESPERANÇA é a unica em que vale a pena jogar-se. Tem os melhores premios e é a que mais sortes tem vendido em S. Paulo. Pedidos á Caixa n. 1052, Rio de Janeiro.

BICYCLETA—Vende-se uma boa e barata para menino, ou troca-se por outro maior, trata-se na rua Barão de Itapetininga, 48-A.

BANDOLINS feitio napolitano, a 40$, 50$ e 60$, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

BISCOUTOS do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C., os unicos nacionaes que foram premiados com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de S. Luiz (Estados Unidos da America). Exitam nos extrangeiros e 5 % mais baratos. Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

COQUELUCHE, bronchites, asthma e tosse em geral curam-se com o uvo do Xarope Gloria. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

COMPREM os biscoutos do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C., os unicos nacionaes que foram premiados com duas medalhas de ouro na Exposição Internacional de S. Luiz (Estados Unidos da America). Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

COMPRAM-SE propriedades agricolas de 10 até 120 contos, informações detalhadas. Vendem-se optimas propriedades, bons negocios. «American Agency», R. 15 de Novembro, 6, e do Palacio, 2.

DE TODAS as loterias do Brasil, a Esperança é a unica que annuncia os nomes das pessôas que recebem os maiores premios. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

ENGOMMADEIRA de roupa de homem e senhora deseja achar uma casa de boa familia para trabalhar. Tem sua propria cellula e ferros, e não dorme no emprego. Quem precisar responda, por favor, por esta folha, a N. N. P.

Enxovaes para Casamentos na La Saison, rua de São Bento, 14.

EM S. PAULO, a loteria que mais premios tem vendido é a Esperança, que tem os melhores planos. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

FLAUTINS de chano, 3 chaves a reis 21$000, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

FLAUTAS de chano, 5 chaves a reis 38$000, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

HYPOTHECAS, contratos de arrendamento, recebimento de alugue i de casa, «American Agency». Rua 15 de Novembro, 6, e do Palacio, 2.

Luto—aprompta-se com toda brevidade na La Saison, rua S. Bento, 14

LOTERIA ESPERANÇA—E' a unica em que vale a pena jogar-se. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

La Saison—Officina de primeira ordem para vestidos de senhoras e meninas, rua de S. Bento, 14.

MUSICAS de todas as edições nacionaes e extrangeiras, **Casa Bevilacqua**. Rua de S. Bento, 14-A.

OFFERECE-SE uma ama italiana, com leite de 2 mezes, para crear em casa dos patrões. Rua Major Diogo, 36.

OFFERECEM-SE uma cosinheira e uma lavadeira brasileiras. Rua Duque de Caxias, 137.

OFFERECE-SE uma ama extrangeira, de 28 annos de edade, com abundante leite de 3 mezes, para crear em casa dos patrões. Rua Gomes Cardim, 17 (Braz).

OFFERECE-SE uma ama de 20 annos de edade, com leite abundante de tres mezes. Rua 11 de Junho, n. 15.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira de quartos. Rua Dr. João Theodoro, 116-A.

OFFERECE-SE uma cosinheira brasileira. Rua do Ouvidor, 2.

O XAROPE GLORIA é o unico preparado que cura radicalmente a coqueluche, as bronchites, asthmas e tosses em geral. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 18000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

OFFERECE-SE uma creada portugueza, recem-chegada da Europa, para todo serviço de casa de familia, menos cosinhar—Rua Thaber, 32 (Perdizes).

OFFERECE-SE uma creada moça, brasileira, para todo serviço, menos cosinhar. Rua Concordia, 103.

OFFERECE-SE uma cosinheira brasileira, de meia edade, dando bôas referencias—Rua Aurora, 106.

OFFERECE-SE uma ama com leite de 2 mezes. Rua 25 de Março, 18.

OFFERECE-SE uma cosinheira de meia edade e que dorme em casa dos patrões. Rua do Bom Retiro, 41.

OFFERECE-SE uma ama italiana moça, com leite de 6 mezes, para amamentar em sua propria casa. Rua da Mooca, 91.

PADARIA—Vende-se uma em boas condições. Para vêr e tratar, na rua das Palmeiras, n. 134.

PRECISA-SE de um official sapateiro para trabalhos de senhora. Largo do Arouche, 96-D.

PRECISA-SE de uma aprendiz de engommadeira. Rua General Jardim, 50.

PRECISA-SE de dous officiaes de sapateiros para trabalhos de senhora a taxa coberta. Avenida Rangel Pestana, 187.

PRECISA-SE de dous officiaes de marceneiros. Rua Barra Funda, 12.

PIANOS de aluguel a 20$, 25$ e 30$ réis, **Casa Bevilacqua**. Rua S. Bento, 14-A.

PRECISA-SE de uma ajudante de alfaiate, pratico em paletots. Rua dos Italianos, 43 (Bom Retiro).

PRECISA-SE de um meio official carpinteiro. Rua Major Diogo, 142.

PRECISA-SE de um habil ajudante de padeiro. Rua Glycerio, 152.

PIANOS dos melhores auctores, novos desde réis 1:500$, usados desde 70$, **Casa Bevilacqua**. Rua S. Bento, 14-A.

PRECISA-SE de uma criada allemã, ou portugueza, para copeira e outros serviços leves, á avenida Martinho Burchard, 56 (Braz).

PRECISA-SE, para Caldas, de uma criada, allemã, italiana ou portugueza, solteira ou viuva, sem filhos, dando referencias e que saiba lavar e cosinhar á brasileira, para casa de pequena familia. Informações, na Loja do Japão.

RESTAURANTE E CHOPS de Manoel Pires & C., **A Gruta Internacional**, travessa do Commercio, 8-B—Almoços e jantares, 2$000, *et à la carte*. *Serviço ás premieres ordre*. Dá os **Coupons cooperativos** aos seus freguezes.

RELOJOARIA FOX

RUA DIREITA, 1-A

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VENDE-SE uma casa para familia na rua das Palmeiras, n. 14 (Palmeiras) preço 8:500$.

VENDEM-SE tres quadros com collecções de borboletas raras, do Amazonas, proprios para presente. Para tratar e ver na rua da Barra Funda, n. 67.

Vestidos—na ultima moda, chics, por preços modicos na La Saison, rua S. Bento, 14.

Obras do dr. Eduardo Prada

Encontram-se á venda neste escriptorio:

FASTOS DA DICTADURA MILITAR NO BRASIL, 1 volume—livro que recommendará, na Historia, a Dictadura com uma silvar, de certo amortecido, mas perennemente desagradavel de latego-, despedido contra a victoria do jacobinismo politico e do fanatismo positivista.; preço, 5$000.

ILLUSÃO AMERICANA, 1 vol.—que, na dizer de Eça, é o mais forte esculpindo libello que se tem construido contra a raça neo-anglo-saxonia, tal como a moldaram na America, um sólo novo, o uso muito duro da escravatura, o contacto violento com raças barbaras e o excesso de democracia utilitaria », a ruina de uma tradição; preço, 2$000.

VIAGENS—2 volumes—obras repassadas de verdade, interessante saber e vigor luminoso; preço, 10$000.

BANDEIRA NACIONAL—1 vol.—livro em que o eminente escriptor mostra uma nova face do seu saber e em que prova que a bandeira, ideada pelo sr. Teixeira Mendes para a nossa patria, não passa de uma bola sem significação, havendo na sua confecção: 1º, desprezo e ignorancia da tradição historica; 2º, erro capital de astronomia, e 3º, grave menoscabo da esthetica; preço, 3$000.

COLLECTANEAS—1º volume, que acaba de sahir das officinas do Lyceu do Sagrado Coração e que traz os importantes trabalhos do illustrado escriptor—*L'Art e l'immigration*, alem de muitos e interessantissimos artigos que escreveu para a *Revista Moderna*, sahida á luz em Paris, ha poucos annos; preço, 6$000.

Chacara e terrenos

Vendem-se: uma esplendida chacara na rua da Gloria, n. 150, com uma bôa casa de morada (assobradada), tendo ao todo 98 metros e meio de frente para o dita rua e 56 metros na rua de S. Joaquim; um magnifico terreno situado na rua Pedroso, esquina da rua Dr. Arthur Prado, podendo servir para construcção de um palacete, e servido pelos bondes da Avenida e do Paraiso. Os terrenos da chacara da rua da Gloria, n. 150, poderão ser vendidos em lotes, independentemente da casa.

Trata-se com Herculano Simões, travessa do Commercio, n. 7.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: RUBEN GUIMARÃES S. Paulo, rua 15 de Novembro, 27-A. Caixa postal, 617

HOJE—12:000$000 | Amanhã—15:000$000 | Em 8 de abril—200:000$000

Emulsão Abreu Sobrinho

O crescente consumo attesta a sua superioridade e efficacia

MEDALHA DE OURO NA GRANDE Exposição de S. Luiz (Estados-Unidos)

Poderoso medicamento-alimento. Cura todas as molestias do peito, dá força aos fracos e convalescentes, desenvolve as crianças anemicas, tornando-as alegres e coradas, dá côr ás moças pallidas e vigor aos velhos. **Recusem as extrangeiras, que são feitas exclusivamente para exportação** e exijam a legitima **Emulsão Abreu Sobrinho.**

PHARMACIA ABREU SOBRINHO & COMP.

Importadores e exportadores—Largo da Lapa, 72, Rio de Janeiro

Em todas as pharmacias e drogarias de 1ª ordem

CA

E' a que vai vender, **HOJE**, o premio de 12 contos da Loteria da Capital Federal.

SA

E' a que vai vender o grande premio de 15 contos da loteria da Capital Federal, a extrahir-se amanhã.

LO

CASA LOTERICA—Agencia de todas as loterias—Amancio Rodrigues dos Santos & C.—Pagam-se todos os premios—Vendas por atacado e a varejo—2, rua do Rosario, 2—Caixa, 166—Telephone, 1.094—End. telegraphico: «Amancio»—S. Paulo.

TE

Quem quizer os 12 contos de **HOJE** é só procurar esta Casa Loterica.

RI

PROCUREM na Casa Loterica, que encontrarão o grande premio de 200 contos—extracção em 8 de abril proximo.

CA

BISCOUTOS

DA

FABRICA INTERNACIONAL

Fabricados especialmente para o consumo de S. Paulo.

Competem em qualidade e são muito mais baratos que outras marcas.

Agentes em S. Paulo:

Costa, Chaves & Comp.

RUA DO GARGHETRO, 33

Carvão de cozinha

Especialmente importado para uso domestico, mais economico do que lenha—ENTREGA A DOMICILIO

Vende-se na casa:

WILSON SONS & Co., LIMITED

Rua do Commercio, 19

CLUBS PATEK PHILIPPE

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

As inscripções estão abertas para o club XXIII

Os agentes geraes de Patek Philippe & C. para o Brasil inteiro:

Gondolo & Laboriau—71, rua da Quitanda—Rio de Janeiro

SUB-AGENTE EM S. PAULO:

FERDINAND LEVY

40—Rua S. Bento—40

RESTAURANT

LUIZ SPIESS

RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia á 1 hora. Jantar, das 4 ás 8 horas, de 7 pratos, bem preparado e variado, por 1$500

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40$000

Vinho de toda a qualidade e licores finos

Pensão Allemã

Internos, 110$ e 150$000. Externos, 70$000. Diaria, 5$000

LUIZ SPIESS

A campanha aeronautica de 1905, diz a *Humanité*, parece reservar ao mundo interessantes surprezas.

Ao mesmo tempo que Santos Dumont medita na possibilidade de engendrar verdadeiras frotas aereas, que conduzam passageiros através do espaço, outras tentativas egualmente importantes são feitas em diversos paizes.

A mais proxima de realisação parece ser a do conde Zoppelin, que—apesar de alguns desastres soffridos—não renuncia a encontrar o «dirigivel» definitivo.

Na Allemanha, abriu-se ultimamente uma subscripção para o auxiliar nos seus trabalhos, subscripção essa que produziu cêrca de quinhentos contos.

O novo balão do conde Zoppelin está sendo construido em Manzell.

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios

Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos.

Laur Habasinski

S. PAULO

Largo do Ouvidor, 3

Caixa postal, n. 867

A escola de Anthropologia de França teve agora um legado excepcional.

Um dos seus protectores mais apaixonados, o sr. André Lefevre, desejoso de deixar-lhe o que possuia de maior preço, escreveu em seu favor a seguinte verba testamentaria:

«Lego á Escola de Anthropologia a minha cabeça, o meu rosto, craneo e miolos e mesmo mais, se lhe fôr util.»

A esse legado juntou o sr. Lefevre trinta bilhetes de mil francos cada um.

CRIAÇÃO DE GALLINHAS

ORPINGTONS, BRAHMAS, POLISH, LEGHORN, PLYMOUTH, CATALÃO-PAULISTA

Seis variedades de gallinhas de raça, legitima e com optimo valor, bellos typos, importados a grande despesas. Ganharam medalhas de prata e honra na Exposição de Aves. Vendem-se aves e ovos para chocar, afiançados.

LEBRES BELGAS, filhos de animaes que ganharam altos premios, como «Crystal Palace Cup» etc. São mansos, robustos, e crescem grandes com carne saborosa.

Correspondencia: **Rua da Liberdade, 36 — S. Paulo — ALBERTO HODGE**, *Chacara Alberto*, LINHA SANTO AMARO.

Devido ás vantagens naturaes do local e a facilidade na criação, posso vender a preços muito modicos.

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador **KANANGA-OSAKA**

Conserve á tez o incomparavel frescor da juventude.

Extracto, Sabonete, Pós de Arroz **KANANGA-OSAKA**

Extracto MODERN-STYLE	Extracto CRAVO de MYSORE
— SONIA	— AMARIS
— VIOLETA FRESCA	— ORCHIDEA de BENGALA
— MIMOSA RIVIERA	— PERFUME das ACTRIZES

Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros

Agua de Colonia **MODERN-STYLE** — *Loção das* **ACTRIZES.**

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou «*que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando se a dose, obtem-se dejecções numerosas*».

O FERRO GIRARD cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento de sangue;** fortifica os temperamentos **fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e combate a **esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

O rapido vapor postal

CHILI

Sahirá de Santos, no dia 4 de abril, para

Bahia, Pernambuco

Lisbôa e Bordéos

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia, de accôrdo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em Santos—Praça da Republica, 1

Em S. Paulo—Rua de São Bento, 29-A

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

Linha Lamport & Holt

Serviço de passagens para Nova-York.

		DE SANTOS	DO RIO
BYRON	(4.001 tons.)	28 de março	1º de abril
THESPIS	(4.343 »)	— de abril	»
TENNYSON	(5.001 »)	29 »	3 de maio

O PAQUETE

TITIAN

(8.170 TONELADAS)

Illuminado a luz electrica

Esperado no Rio de Janeiro, até o dia 25 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

NOVA-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para o posto acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com a viagem mais rapida que via lagisterra e sem os inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem da 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $17⁰⁰ (dollars, moeda americana) e, de Santos, $50⁰⁰.

Os paquetes **Tennyson** e **Byron** têm tambem camaratas superiores custando mais $27.50 em 1ª classe cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se,

EM SÃO PAULO, COM

Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3—sobrado

EM SANTOS, COM OS AGENTES

F. e. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 32

E NO RIO, COM OS AGENTES

Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 58

THEATRO SANT'ANNA

SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE NESTE THEATRO

Empresa E. Hervet

O CINEMATOGRAPHO FALANTE

E

CINEMATOGRAPHO APERFEIÇOADO

HOJE—Sexta-feira, 24 de março—HOJE

A vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo (em cores).

A guerra russo-japoneza (a pedido geral).

PROGRAMMA ESPLENDIDO

Ouverture pela orchestra. 1—O chapeo a sorpresa (magica). 2—Os Bumos, acrobatas russos, campeões do mundo. 3—O omnibus dos doidos (comico). 4—Illusionista do seculo XX. 5—Gargalhadas a morrer. 6—Juglaves pedestres. 7—Vistas comicas diversas. 8—**O Ali-Babá e os 40 ladrões** (em cores), peça cinematographica de grande espectaculo, em 12 quadros, extrahida do conto *Mil e uma noites*; 6 scenarios inteiramente novos, pintados por Alberto Colas, 150 trajes debuxados e creados especialmente pela casa L. Garnier, fornecedora dos principaes theatros de Paris. Os ballados desta vista são do corpo de ballé da «Grande Opera», de Paris. Duração, 12 minutos.

II PARTE

1—Movimento do porto do Havre, tomado de um vapor. 2—Deslocações mysteriosas (magica). 3—Viagem nas montanhas dos Alpes. Do Fayal a Chamonix (successo). 4—Restituição inesperada (comico). 5—O armario dos irmão Davenport, (magica). 6—Luctas extra-comicas. 7—**A guerra russo-japoneza.** O general Kouropatkine passando a revista no 1º regimento siberiano antes da batalha de Wa-Fau-Gou. Sahida do regimento da guarda imperial de Tokio. Combates nos arredores de Porto Arthur; episodio de Juan Tai, **execução do chefe dos Chunguren «Li Tang».** Ultimas batalhas em Mukden. 8—**O Cinematographo falante!!!** «Bon soir, madame Lune», cantado por mr. Mercadier.

III PARTE

1—Salto do pau e avessas. 2—Caras e Careias. 3—Foot-ball em cavallos. 4—Um caso curioso de apendicite (comico). 5—**A vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo** (em cores); verdadeira obra prima, representada por artistas de merito, 12 quadros: O nascimento, a fuga para o o Egypto, entrada triumphal em Jerusalem, Resurreição de Lazaro, a ceia, agonia de Jesus—no jardim das Oliveiras, traição de Judas, supplicio, coroação de espinhos, o caminho da cruz, na cruz, o Calvario, a ressurreição, Jesus eleva-se ao céo. Grandioso successo nas capitaes da Europa e da America—**Todos ao Sant'Anna esta noite!**

Domingo—Colossal «matinée», ás 2 horas da tarde. Os bilhetes estão já á venda.

Preços: Frizas com 5 entradas, 15$; camarotes, 10$; cadeiras, 3$; balcões, 2$; geraes, 1$000. Os bilhetes á venda, na bilheteria do theatro das 10 horas em deante. O espectaculo é inteiramente moral.

Haverá bondes para todas as linhas.

THEATRO POLYTHEAMA

EMPRESA: J. CATEYSSON

COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

Do Theatro Apollo do Rio de Janeiro

Regente da orchestra, L. Amabili

HOJE **HOJE**

2ª representação da luxuosa e engraçada revista fantastica, em 3 actos, 12 quadros e 3 apotheoses, ornada de 47 numeros de musicas de **Assis Pacheco, Luiz Moreira, Paulino Sacramento e Luiz Amabili**, original dos drs. **Vicente Reis** e **Raul Pederneiras**:

O

ESFOLADO

Titulos dos quadros

1—O povo esfolado	6—Pingos e respingos
2—Sensações novas	7—Santos-Dumont
3—Bontos mentirosos	8—Fora do panno
4—Salve, D. Carlos	9—Zas zás em penca
5—Sinecura e Dictadura	10—Contrario do Avança

11—Grande Avenida

Extraordinaria mise-en-scène do actor BRANDÃO, que ensaiou com grande cuidado e apurado gosto as massas corses nas diversas e complicadas evoluções da revista, inclusive a dança CAKE WALK, executada por oito artistas da Companhia.

Amanhã, terceira representação do

ESFOLADO

DOMINGO—matinée, á 1 1/2 da tarde

Preços e horas do costume

CHALET DO CAPITÃO

PHANTASMA

LARGO MUNICIPAL

HOJE

Em egualdade do anno passado, deu a centena 280.

Resultados de hontem:

	Rio	*S. Paulo*
Centena	218	480
Dezena	18	80
Grupo	5	20

Acertei hontem na dezena e no grupo por São Paulo.

Capitão Negro

TEREIS os DENTES ALVOS o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem o **DENTIFRICIO CARMÉINE** G. PRUNIER, 110, Rue de Rivoli, PARIS.

Os empregados dos caminhos de ferro italianos não precisam, para fazer guerra aos patrões, de se declarar em parede.

Arranjaram um processo muito mais intelligente e muito mais efficaz—a obstrucção.

Mas que obstrucção! Imaginar-se-á talvez que essas centenas de homens se deitam sobre os trilhos, para impedir a marcha dos trens. Nada disso. Applicam rigorosamente, litteralmente todos os regulamentos da administração dos caminhos de ferro.

Ora, esses regulamentos são tão complicados e meticulosos que basta observal-os para que o serviço soffra extraordinariamente. Os trens ficam sujeitos a inverosimeis atrasos, que causam ao commercio os maiores prejuizos. E toda a gente protesta e toda a gente se queixa.

Essa tactica foi executada num dos ultimos dias de fevereiro, em Roma e em todas as outras grandes cidades. E começou pelos *guichets*, onde os empregados, baseando-se num antigo regulamento não revogado, exigiram dos passageiros a importancia exacta dos bilhetes, recusando-se a fazer qualquer troco, até os fiscaes, machinistas etc. A expedição das bagagens foi submettida ás mais minuciosas e desesperadoras formalidades. Imagine-se o numero de viajantes que não puderam embarcar!

Para se medir até certo ponto a estranha irregularidade, foram supprimidos os trens menos importantes. Occuparam as estações numerosas tropas. Mas, apesar de tudo isso, apesar da indignação dos viajantes, os *ferroviari* mantiveram-se na sua attitude. Puderam se estavam dentro da lei...

A' falta de melhor lição, diz a *Aurore*, de onde extrahimos esta noticia, esta historia prova que os mais bem elaborados regulamentos ganham ás vezes em ser violados. O que significa uma bella victoria da experiencia sobre a rotina.

A PAULISTANA

Empresa de transportes

RUA LIBERO BADARÓ', 107

avisa aos seus freguezes que, desta data em deante, não toma compromisso de serviço de MUDANÇAS, sem que seja pago no acto da encommenda, continuando a receber reclamações até 48 horas após o serviço.

S. Paulo, 15 de março de 1905.

J. L. S. Nobrega

proprietario.

LOTERIA DE S. PAULO

por 6$000 | **40:000$000** | **por 6$000**

Dia 13 de abril — **Dia 13 de abril**

POR 1$500 **10:000$000** **POR 1$500**

Dias 20, 23, 27 e 30 de março

Agentes geraes: **MIRANDA & C.—Rua São Bento, 6-B**

FOLHETIM 63

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

SEGUNDA PARTE

XXIX

Rivet mostra-se fanfarrão e covarde

—Que queres tu fazer, Luciano? As tuas palavras assustam-me.

—Minha mãe—interrompeu elle mudando de tom, com voz grave—ama-me, não é verdade?

—Pódes fazer-me uma similhante pergunta, meu filho? Não tenho provado, desde o teu nascimento, que te amo só a ti, só a ti no mundo?

—E' verdade: demonstrou-m'o continuamente, por isso nunca o duvidei nem duvido, mas espero que daqui em deante não me ame só a mim e que conserve uma parte da sua ternura para Helena...

—Mas eu amo-a!... Occupa no meu coração um segundo logar.

—E eu desejo que lhe tenha tanta amizade como me consagra a mim.

—E' impossivel!

—Assim é necessario, visto que os dous não fazemos mais do que um unico ser! Deseja vel-a feliz?

—Desejo-o de toda a minha alma!

—Para salvar Helena, para a preservar e para me preservar a mim mesmo da mais espantosa desgraça, não me resta senão um recurso...

—Qual?...

—Escute-me com socego, sem se assustar...

—Fala... Mas fala!

—Quando os pedidos e as supplicas se mallogram, somos obrigados a recorrer á astucia, e, em caso de necessidade á violencia...

—A' astucia... a violencia... Que é que resolveste?

—Um rapto.

—Oh! meu Deus!

—Se decidir Helena a fugir dessa casa onde a martyrisam, consentirá em a receber aqui?

—Se me vier pedir asylo, como hei de repellil-a!

—Era tudo o que eu queria saber. Helena não hesitará, se verdadeiramente me tem amor...

—Reflectiste bem?

—Em que?

—Deixando a sua casa, Helena, apesar da sua innocencia, será desonrada aos olhos do mundo...

—Que me importa a opinião dos estranhos! Essa honra comprometti-da, restituir-lh'a-ei eu esposando-a. E tambem só preciso que ella pareça culpada!... E' com esta supposta falta que eu contto para oppôr uma insuperavel barreira aos projectos de Julia Tordier e Prospero Rivet...

—Toma sentido, Luciano... Helena sabe dos teus projectos?

—Por emquanto ignora-os.

—E quando ella os conhecer, se se recusar a seguir-te?

—E' porque não me ama e está tudo terminado entre nós... Restar-me-ia, depois disso, apenas esquecer...

E Luciano accrescentou, mas em voz tão baixa que a mãe não ouviu:

—Ou morrer...

—Disse-te que accedia a recolher Helena, mas não quero que as censuras tenham razão, que a minha consciencia me increpe justamente! Juras-me respeitar tua noiva, como se ella fosse tua irmã? Juras-me não te deixares arrastar pelo teu amor? Não abusares da fraqueza, da candura de Helena?

—Sobre a memoria veneranda de meu pae, faço-lhe esse juramento. Helena ficará compromettida, porque assim é preciso para inutilisar odiosos projectos de casamento, mas, na realidade, ficará pura como o está hoje.

—Acredito-te e tenho-te confiança... Onde alojaremos Helena?

—Muito simplesmente... Dar-lhe-ei o meu quarto que communica com o de minha mãe, e far-se-á para mim uma cama na sala de jantar.

—Procede como entenderes, meu filho, e que Deus te proteja!... Mas não me posso esquivar a tremer, porque, por mais honrosos que sejam os teus designios, parece que vais praticar uma acção má, um crime...

—Nada tem a temer, minha mãe! Deus me protegerá, porque elle auxiliará as causas justas!...

XXX

Terrien revela-se um habil intrigante

José Terrien, de volta da pequena viagem onde o acompanhamos com os nossos leitores, chegou a Paris muito cedo.

A primeira cousa que fez o notavel commerciante da rua de la Verrerie foi dirigir-se á séde do seu estabelecimento, entrar no seu escriptorio, abrir o livro-caixa, e verificar o que se passara durante a sua ausencia.

Achou as contas em perfeita harmonia e provado que o seu empregado se conformara religiosamente com as ordens por elle dadas antes de partir.

No escriptorio havia muitas cartas.

Abriu-as.

Duas eram de Prospero Rivet.

O caixeiro-viajante pedia uma entrevista com imperiencia febril.

José queimou as cartas para não deixar nenhum vestigio dessa correspondencia, depois passou a carteira, abriu-a e tirou dous papeis.

Eram a certidão do baptismo que fôra buscar á Suissa e a folha de papel carimbado com as armas da Republica helvetica, tão destramente roubada ao *maire* de Versoix.

Poz essa folha na sua frente, desdobrou a certidão do baptismo de Joanna Julia Bertinot e examinou a lettra durante alguns segundos, com a maior attenção.

Mas bruscamente encolheu os hombros.

—De que me serve fazer esta falsificação? Ninguem ignora que, noventa e nove vezes sobre cem, são os secretarios da *mairie* e não os *maires* que fazem essas copias. O *maire* contenta-se em assignar, e esta folha é assignada e legalisada antecipadamente, não tenho mais que copiar o documento que me entregaram, e que pode fazer fé em juizo, supprimindo o que fôr necessario.

E pondo-se, em seguida, ao trabalho, principiou a transcripção, disfarçando a lettra a ponto de a tornar incognoscivel, mesmo para um perito, o que pouco significa, visto que estes senhores se enganam muitas vezes e de uma maneira que pouco os honra.

Chegando ao nome de Julia Derame, o ex-escrevente de tabellião tez a modificação capital em que meditara havia muito, e em vez do nome da corcunda, escreveu:

...filha de mãe incognita.

Fechou o documento authentico no cofre e collocou a cópia numa das gavetas da secretaria.

No relogio collocado na parede deram seis horas.

Terrien, muito fatigado, metteu-se na cama.

Precisava de duas ou tres horas de descanço para recobrar as forças.

Antes das dez horas estava a pé, fresco, descançado, barbeado, vestido; e entrando no escriptorio foi buscar uma folha de papel na qual traçou as seguintes linhas:

Este é o meu testamento

«Eu, abaixo assignado, Prospero Rivet, morador em Paris, instituo herdeira universal de todos os meus moveis e immoveis que possuo e possuir, no dia da minha morte, a Joanna Julia Bertinot, filha de Pedro André Bertinot, nascida em Versoix, a...

«No caso de Joanna Julia Bertinot morrer antes de mim, deixo toda a minha fortuna aos seus herdeiros naturaes.

«O presente testamento, contendo as minhas vontades, annulla qualquer outro feito em data anterior.

«Escripto pelo meu proprio punho, em Paris, em trinta de junho de mil oitocentos e oitenta e cinco.»

Depois de concluir este projecto de testamento, de que os nossos leitores conhecerão mais tarde o fim e o alcance, Jose Terrien collocou-o entre as folhas de papel mata-borrão, poz sobre uma outra, reflexionando durante dous ou tres minutos, e traçou em enormes caracteres estas tres palavras:

Contrato de casamento

Em seguida, com uma rapidez que a antiga profissão explicava, fez as bases de um contrato de casamento entre Prospero Rivet e Helena Tordier.

Pesando cada phrase, cada palavra, procurando os termos mais claros, não podendo fornecer pretextos a mal entendidos, a discussões e a processos, estabeleceu um contrato de uma nitidez maravilhosa, dando a cada um dos nubentes a certeza dos seus direitos.

Esse contrato estipulava o regimem da separação de bens.

Uma das clausulas estabelecia, além disso, que todos os beneficios, economias e bens adquiridos durante o casamento pertenciam apenas ao marido, sem que a mulher podesse ter direito a outra cousa mais que a fortuna pessoal de que Rivet tinha a administração e o goso.

Deixou em branco os algarismos respectivos aos dous esposos e acabou a redacção do projecto.

Mal, porém, tinha concluido o seu trabalho, lançou a penna do escriptorio.

Collocou a minuta junto do testamento, depois disse:

—Entre!

A porta abriu-se, e Prospero entrou.

O ex-escrevente ergueu-se de um pulo, deu alguns passos para elle, exclamando com uma colera que não era fingida:

—Diabos te levem! Que vens tu fazer cá? Já sabes que te prohibi formalmente que apparesses aqui os pés... Julia Tordier póde apparecer de um momento para o outro, e se te vê, lá se vai tudo por agua abaixo.

(Continúa)

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMBIA AVENDAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos reuniu-se hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	14 15/32	14 11/32
Paris	689	694
Hamburgo	814	819
Italia		665
Portugal		353
Nova-York		3.456
Soberanos		476$500

Extremos:

Cedula banqueiros. 14 3/8 a 14 9/16.

Cedula caixa matriz 14 3/8 a 14 9/16.

Em egual dia do anno passado.

	90 dias	á vista
Londres	14 3/32	14 27/32
Paris	797	805
Hamburgo	934	934
Italia		805
Portugal		369
Nova-York		4.476
Soberanos		20$000

Extremos:

Cedula banqueiros. 14 15/16 a 12.

Cedula caixa matriz 14 15/16 a 12.

Camara Syndical dos Corretores da Praça do Commercio:

Santos, 23 (de 11.27) — Cambios, 4 1/32; particular, 4 5/8.

Londres, a 14 5/8.

Mercado, firme.

CAMBIO

Rio, 23

Londres	*Bancos cedem*	*Bancos comp.*	*Letras*	*Mercado*
	14	14	14	
10.20	1/2	9/16	17/32	Firme
11.10	17/32	19/32	9/16	Firme
12.05	9/16	5/8	19/32	Firme
1.30	9/16	11/16	5/8	Firme
2.45	9/16	21/32	19/32	Estavel
4.20	9/16	21/32	5/8	Firme

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

120 letras da Camara da Capital, 3.º emp., a 86$

4 idem, idem, a 86$

50 acções da C. Mogyana a 23$500

18 idem, idem, a 23$500

7 idem, idem, a 23$500

4 idem, idem, a 23$500

400 idem, idem, a 23$500

52 idem, idem, a 23$500

94 idem, idem, a 23$500

17 idem, idem, a 23$500

19 idem, idem, a 23$

100 idem, idem, a 23$

50 acções do R. de S. Paulo, a 130$

30 letras do Banco Uniso, a 45$

A HORA OFFICIAL

87 acções da C. Mogyana a 23$

72 idem, idem, a 23$

24 idem, idem, a 23$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	100$
» geraes de 5%	—	96$
» geraes de 5% emprestimo de 1895 (ouro por ouro)	—	—
Apolices do Estado do Paraná (ouro valor de 60$)	62$	45$
idem, idem, juro 7%	90$	85$

Letras da Camara de S. Paulo:

1º emprestimo	—	—
2º emprestimo	87$	84$
3º emprestimo	—	—
4º emprestimo	—	—
5º emprestimo	77$	71$
7º emprestimo	87$50	86$500
idem do 7º emp. a 30 dias, á vont. do vend.	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	—	86$
idem idem (da 2ª emissão)	91$	89$500
idem idem de S. Carlos da 2ª serie	—	—
idem da Camara de S. Simão	—	—
idem idem da 2ª emissão	—	—
idem idem de Casa Branca	—	25$
Letras da C. de Campinas (ex-juros)	80$	77$500
idem de Campinas de 1905	110$	127$
Letras da C. de Capivary	100$	90$
Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras	—	40$
idem da Camara de Santa Rita (1ª serie)	—	30$
idem idem da 2ª	—	—
idem idem da Camara do Rio Claro	—	80$
idem da Camara de Jundiahy	—	72$
idem, idem, de Limeira	—	—

ACÇÕES DE BANCOS

Com. e Industria á vis.	—	362$
Credito Real cart. hyp.	25$	5$
B. Paulo	131$	120$
idem, idem, (30 dias)	—	—
Caixa de S. Paulo	23$	12$
Comm. Italiano	220$	200$
Industrial Ampereense	—	15$

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Melhoramentos S. Paulo	—	45$
Fabril Paulistana	—	—
Paulista de Electricidade de Limeira	—	—
Antarctica	—	175$
E. de F. de Araraquara	80$	40$
Industrial de S. Paulo	—	45$
Mac Hardy	—	—
Vidraria Santa Maria	300$	200$
Lupton	—	—
Mechanica	40$	—
Mogyana (das antigas)	235$500	231$
idem, idem, int. a 30 dias	—	—
idem, idem, a 30 dias á vontade do vend.	—	—
Paulista	239$	237$500
idem, idem, a 30 dias.	—	—
Telephonica	10$	8$
Agua Superarts do Brasil (int.)	—	—
Empresa Aguas e Exgottos de Rib. Preto	30$	22$

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hoje na Recebedoria de Rendas:

N. Botei & Comp.	10:020$000
Hard Rand & Comp.	4:095$000
Krische & Comp.	2:047$000
Naumann Gepp & Comp.	1:365$000
E. Ellis & Comp.	682$500
Zerrenner, Bülow & C.	82$000
D. Florita & Comp.	48$000
Francisco Silva	34$000
Diversos	28$346

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 23

Recebedoria:

Exportação	19:201$846
Impostos	2:295$363
Estampilhas	134$600
Total	21:510$809

Em egual data de 1904:

Rendeu	21:327$928

Alfandega:

Papel	70:355$185
Ouro	18:191$494
Consumo	4:350$210
Estampilhas	1:401$000
	98:741$820

Em egual data de 1904:

Rendeu	31:561$730

Valor do ouro

Taxas que vigoraram hoje para valor do ouro da Alfandega:

London Bank	14 5/16
River Plate Bank	14 5/16
Commercio e Industria	14 5/16
Banco Allemão	14 5/16
Boza de custeação	14 7/16

Avisos maritimos

SANTOS, 23

Movimento do porto.

Entradas:

Não constam.

Sahidas:

Para Rio de Janeiro, em lastro, o vapor nacional *Tupy*.

Para Paranaguá, com v. generos, o vapor nacional *Guanca*.

Para Montevidéo, em lastro, o vapor inglez *Repton*.

Despachados:

Para Rio de Janeiro, com v. generos, o vapor nacional *Desterro*.

Para Pará, com v. generos, o vapor nacional *Ivas*.

Hontem, á ultima hora, entrou o vapor nacional *Guanca*, do Rio de Janeiro, com 20 horas de viagem, carga v. generos, de 277 toneladas, consignado a G. Santos.

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Nova Zelandia, «Jonic»	25
Rio da Prata, «Berenguer»	24
Hamburgo e escalas, «Prinz Waldemar», (m. d.)	24
Napoles e escalas, «Espagne»	24
Santos, «Tilian»	25
Santos, «San Nicolas»	27
Southampton, «Danube»	27
Rio da Prata, «Thames»	29

VAPORES A SAHIR DO RIO

Hamburgo e esc., «Prinz Waldemar» (12 hs.)	24
Hamburgo e esc., «San Nicolas»	29
Hamburgo e esc., «Sicilia»	31
Bremen e esc., «Bonn»	24
Londres e esc., «Ionic»	25
Portos do Norte, «Planeta»	25
Montevidéo e escalas, «Desterro»	25
Porto Alegre e escalas, «Itaipava» (4 hs.)	23
Porto Alegre e escalas «Prudente de Moraes» (m. d.)	24
Portos do Sul, «Iris»	26
Pará e escalas, «Bragança»	26
Nova York, «Titian»	26
Rio da Prata, «Danube» (6 hs.)	27
Pernambuco e escalas, «Temple»	27
Napoles e esc., «Duca di Galliera»	27
Southampton e esc., «Thames»	29
Pernambuco e Aracaty, «Canoe»	30

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Nova York, «Byron»	24
Rio da Prata, «José Gallar»	25
Buenos Aires, «Bucca di Galliera»	27

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Barcelona, «José Gallart»	26
Genova, «Bucca di Galliera»	27
Nova York, «Byron»	28